

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA  
CAMPUS CODÓ  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

RONILSON DA CRUZ NASCIMENTO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DO  
USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CAMPUS CODÓ (UFMA)

Codó – MA

2015

RONILSON DA CRUZ NASCIMENTO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DO  
USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CAMPUS CODÓ (UFMA)

Monografia apresentada ao Curso de  
Licenciatura em Informática da Universidade  
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito  
para aprovação no curso.

Professora Orientadora: Ma. Gabriela Melo  
Silva.

Codó – MA

2015

Nascimento, Ronilson da Cruz.

Tecnologia da Informação e Comunicação: uma investigação do uso das mídias sociais no campus de Codó (UFMA) / Ronilson da Cruz Nascimento. – Codó, 2015.

84 f.

Impresso por computador (fotocópia).

Orientadora: Gabriela Melo Silva.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Informática, 2015.

1. Tecnologia da Informação. 2. Tecnologia da Comunicação. 3. Mídias Sociais. I. Título.

CDU 004:007-027.22(812.1)

RONILSON DA CRUZ NASCIMENTO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DO  
USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CAMPUS CODÓ (UFMA)

Monografia apresentada ao Curso de  
Licenciatura em Informática da Universidade  
Federal do Maranhão – UFMA, como requisito  
para aprovação no curso.

Professora Orientadora: Ma. Gabriela Melo  
Silva.

APROVADO EM 12/06/2015.

NOTA: \_\_\_\_\_

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Gabriela Melo Silva  
(Orientadora)  
(UFMA)

---

Prof<sup>º</sup>. Me. Inaldo Capistrano Costa  
(UFMA)

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Ana Lúcia Pinheiro Silva Sousa  
(UFMA)

Codó – MA

2015

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradecer a Deus, pela inteligência, persistência, superação e inspiração, que me concedeu ao longo de minha vida aptidão física e mental para que eu continue alcançando meus objetivos.

Agradecer aos meus pais, Maria da Cruz Nascimento e Manoel Ferreira do Nascimento, meus irmãos, Francineide da Cruz Nascimento, Ana Cristina da Cruz Nascimento e Francisco Ferreira do Nascimento Neto e minha noiva Marinalva da Silva Aguiar, pela formação familiar e que contribuíram de forma incansável para a minha formação educacional e profissional.

Agradeço a minha orientadora Professora Gabriela Melo Silva pela confiança, pela disponibilidade, pelos ensinamentos e conhecimentos que fundamentaram a realização deste trabalho acadêmico.

Não posso deixar também de agradecer pela contribuição para desenvolvimento deste trabalho, aos meus amigos de Universidade Diego Araújo Santana, Erlon César Moreira da Silva, José Sousa Monteiro, Antônio Henrique Cardoso Nogueira, Jesse James Silva e Alderlane Ferreira da Silva.

## RESUMO

O presente trabalho investiga a atuação das mídias sociais nos ambientes de ensino superior. Procuramos compreender como discentes e docentes usam das mídias sociais no tripé da universidade ensino, pesquisa e extensão, demonstrando com isso a condução de mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem de alunos e professores, que promovem resultados positivos ou negativos às ações do processo de aprender, ensinar e de formação dos educandos e educadores com o uso das mídias sociais no ambiente educacional. Incitamos a visão de que o ensino, pesquisa e extensão necessitam de uma releitura nas abordagens, da realidade dos atores do processo de ensino e aprendizagem em meio às tecnologias. Para tanto, desenvolvemos a pesquisa in loco no Campus Codó – Universidade Federal do Maranhão, por meio da aplicação de questionários e observação direta, acompanhados de revisão bibliográfica.

**Palavras-chave:** tecnologia de informação; mídias sociais; educação.

## ABSTRACT

This study investigates the role of social media in higher education environments. We seek to understand how students and teachers use social media on the tripod teaching university, research and extension, demonstrating that driving significant changes in teaching and learning processes of students and teachers, promoting positive or negative results to process actions learning, teaching and training of students and educators with the use of social media in the educational environment. We urge the view that teaching, research and extension require a reinterpretation of approaches, the reality of the actors in the teaching and learning process among the technologies. We develop research in loco Campus Codó - Federal University of Maranhão, through questionnaires and direct observation, accompanied by literature review.

**Keywords:** information technology; social media; education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|   |    |
|---|----|
| Figura 1: Exemplos de ambientes digitais que englobam as mídias sociais. .... | 20 |
| Figura 2: A mídia social e suas finalidades, passível de expansão. ....       | 20 |
| Figura 3: Perfis em rede social criados para ensinar História. ....           | 48 |
| Figura 4: Publicação do evento II SEMID – 2013 no site da UFMA. ....          | 56 |
| Figura 5: Publicação do II SEMID realizada pelos alunos do PIBID. ....        | 57 |
| Figura 6: Comunidades virtuais passível de criação no SIGAA. ....             | 58 |
| Figura 7: Comunidade CAMPUS CODÓ LCN 2011 - WALLACE. ....                     | 59 |



## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1: Proporção de alunos que acessaram a internet por meio do telefone celular. ... | 39 |
| Tabela 2: Dados do uso das TIC na escola particular e pública do Brasil. ....            | 43 |
| Tabela 3: Percentual de resposta para cada quesito do questionário. ....                 | 63 |

## LISTA DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1: Evolução da Memória Digital. ....                                 | 22 |
| Quadro 2: Definição das Interações Sociais Síncronas e Assíncronas. ....    | 24 |
| Quadro 3: Paradigmas que sofreram mudanças ao final do século XXI. ....     | 24 |
| Quadro 4: Significados intrínsecos aos direitos de propriedade. ....        | 25 |
| Quadro 5: As necessidades pedagógicas e as tecnologias. ....                | 29 |
| Quadro 6: Aspectos tradicionais e construtivistas em sala de aula. ....     | 36 |
| Quadro 7: Principais e relevantes metas para a expansão e uso das TIC. .... | 54 |

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

|         |  |
|---------|--|
| CETIC   | Centro de Estudos sobre Tecnologias de Informação e da Comunicação |
| CGI.br  | Comitê Gestor da Internet no Brasil                                |
| CMSI    | Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação                     |
| EAD     | Educação a Distância   |
| EDUCOM  | Educação e Computador  |
| FVC     | Fundação Victor Civita   |
| GHZ     | Gigahertz  |
| IBOPE   | Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística              |
| IEEE    | Institute of Electrical and Electronic Engineers                   |
| IEML    | Information Economy MetaLanguage                                   |
| ISM     | Industrial Scientific and Medical                                  |
| KBPS    | Kilobits Por Segundo   |
| LCN     | Licenciatura em Ciências Naturais                                  |
| LDBEN   | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional                     |
| MCTI    | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação                       |
| MBPS    | Megabit Por Segundo  |
| MEC     | Ministério da Educação e Cultura                                   |
| MIT     | Massachusetts Institute of Technology                              |
| MMORPG  | Massively Multiplayer Online Role-Playing Game                     |
| MSN     | Microsoft Service Network  |
| NTI     | Núcleo de Tecnologia e Informação                                  |
| OLPC    | One Laptop Per Child   |
| PIBID   | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência           |
| PPP     | Plano Político-pedagógico  |
| PROEN   | Pró-Reitorias Acadêmicas de Ensino                                 |
| PROGF   | Pró-Reitoria de Gestão e Finanças                                  |
| PROINFO | Programa Nacional de Tecnologia Educacional                        |
| QR      | Quick Response   |
| SEED    | Secretaria de Educação a Distância                                 |
| SEMID   | Seminário de Iniciação à Docência                                  |
| SIGAA   | Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas                  |

|        |  |
|--------|--|
| TIC    | Tecnologias de Informação e Comunicação                            |
| TV     | Televisão  |
| UCA    | Um Computador Por Aluno  |
| UFMA   | Universidade Federal do Maranhão                                   |
| UND    | Unidade  |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura |
| URL    | Uniform Resource Locator   |
| USP    | Universidade de São Paulo  |
| UTP    | Unshielded Twisted Pair  |

## SUMÁRIO

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1.  | <b>Introdução</b>   | 12 |
| 2.  | <b>Uma Abordagem Sobre as Mídias Sociais</b>  | 15 |
| 3.  | <b>A Educação e as Tecnologias de Informação e Comunicação</b>                          | 27 |
| 3.1 | As TIC em Sala de Aula  | 35 |
| 3.2 | As TIC na Escola e Aspectos Negativos   | 39 |
| 3.3 | A Inclusão das TIC no Sistema Educacional Brasileiro                                    | 44 |
| 4.  | <b>Ações da Escola Para o Uso das TIC em Seu Âmbito</b>                                 | 49 |
| 4.1 | Análise e Interpretação dos Dados Coletados   | 57 |
| 5.  | <b>Considerações Finais</b>   | 65 |
|     | <b>Referências Bibliográficas</b>   | 67 |
|     | <b>Apêndice A: Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica</b>       | 72 |
|     | <b>Apêndice B: Cópia digitalizada dos questionários respondidos pelos entrevistados</b> | 74 |

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos num mundo onde as mudanças tecnológicas, em especial as das informações e comunicações, como rádio, televisão, microcomputadores, notebooks, tablets, celulares e dispositivos móveis, que em curto tempo de uso se tornam ultrapassadas. A rapidez com que elas surgem, requer a desenvoltura para saber o que será passageiro e o que persistirá por muito tempo.

As mudanças em diversos setores da economia mundial, protagonizadas pelo surgimento da globalização<sup>1</sup>, vêm impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias. As circulações de mercadorias no mercado mundial vêm acelerando o processo de revolução e evolução das TIC<sup>2</sup>, contribuindo significativamente na vida dos humanos, problemas que antes eram ditos impossíveis de serem solucionados atualmente não existem mais, tais como redução das barreiras geográficas, políticas e econômicas (SOUSA, 2011, p.4).

Pesquisas, estudos e experiências realizadas em vários níveis de ensino, no desenvolvimento de ferramentas educacionais, resultam em profícua democratização das TIC, fornecem ao âmbito educacional infinidades de ferramentas de aprendizagem e de recursos didáticos que reformularam as técnicas de ensinar, pois reduzem significativamente espaços físicos e permitem a grande concentração de informações que podem ser acessadas a qualquer lugar e tempo por usuários de dispositivos móveis e equipamentos conectados à internet, proporcionando a presença dos envolvidos no processo de aprendizagem a distância (MACHADO, 2010, p.16-19).

O setor público e privado são os grandes compradores das pesquisas científicas e tecnológicas, tendo o setor público a função de regular e acompanhar a implementação dessas pesquisas, revelando que as diversas determinações sociais, econômicas e políticas interferem no desenvolvimento tecnológico, pois dessa ação surge a interação entre as instituições de pesquisa e seus investidores, tornando as políticas públicas e privadas mais eficientes e eficazes, fortalecendo os setores de pesquisas com o reconhecimento, legitimidade, recurso, talento e competência (SCHWARTZMAN, 2002, p. 3).

As tecnologias vêm solucionar problemas de diferentes origens no dia a dia do homem, técnicas são desenvolvidas e um produto com determinada finalidade tem o objetivo de executar alguma atividade, por meio das máquinas, equipamentos e softwares e

---

<sup>1</sup> A globalização caracteriza-se, portanto, pela expansão dos fluxos de informações - que atingem os países, afetando empresas, indivíduos e movimentos sociais -, pela aceleração das transações econômicas - envolvendo mercadorias, capitais e aplicações financeiras que ultrapassam as fronteiras nacionais - e pela crescente difusão de valores políticos e morais em escala universal (BARBOSA, 2003, p.12-13).

<sup>2</sup> TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação (CETIC, 2013, p.21).

conhecimento humano têm-se a solução de problemas que não há solução natural ou tempo adequado senão por meio das aplicações das teorias, técnicas e métodos científicos. Por sua vez, todo ensino busca transmitir às novas gerações o patrimônio cultural acumulado, o como e o modo pelo qual esse aprendizado será feito na reinterpretação, podendo ocorrer de forma aleatória, passiva ou com consciência e sentido crítico (WERNECK, 2006, p.10).

De forma organizada e sistemática as evoluções tecnológicas dão maior eficiência às atividades humanas, em seu aspecto de usabilidade traz benefícios para os empreendimentos na fabricação de bens, consumo e serviços, possibilitando que as empresas tenham uma organização e qualificação de trabalhadores que gerem mais eficiência, eficácia e efetividade aos objetivos desejados. Pode-se dizer que as TIC estão exercendo um domínio intenso e progressivo sob as sociedades que estabelecem conexão com a rede mundial de computadores.

No ambiente educacional, rotinas são observadas no uso de projetores, lousas digitais, tablets, dispositivos móveis, computadores e outras tecnologias educacionais que estruturam novos espaços e tempos da aprendizagem por meio das TIC. Os educadores são os precursores e sujeitos que irão mediar pedagogicamente o uso dessas tecnologias a favor do processo de ensino-aprendizagem, construindo propostas de atividades pedagógicas que substituam o texto linear e fechado dos materiais impressos, audiovisuais e até os próprios digitais (MACHADO, 2010, p.14).

Concomitante aos avanços tecnológicos, surgem as mídias sociais, ferramentas e ambientes digitais, que possibilitam uma infinidade de recursos que tornam os conteúdos didáticos das áreas do conhecimento humano atrativo aos olhos dos jovens que são encantados pela interconectividade.

As mídias sociais compõem parte de uma poderosa e revolucionária mudança no acesso, organização e transmissão de informações no nosso “mundo pequeno”, interferindo em decisões e na perpetuação de marcas e elegem até presidentes, tendo uma crescente utilização das tecnologias de informação e comunicação as pessoas “comuns”, profissionais e pesquisadores começam a utilizar as mídias sociais Orkut, Facebook, Nings, Twitter, dentre outras, sendo envolvidas com a inteligência coletiva, política, educação, economia e ambientes corporativos (SOARES, 2010, p.3).

Nesses ambientes de reunião de pessoas, que depois de inseridos num grupo podem expor seu perfil com dados pessoais, com fotos, textos, mensagens, áudio e vídeos, ocorrendo uma interação com demais membros do grupo, havendo a presença de lista de amigos e comunidades, esta é a definição do que se conhece como sites de relacionamentos ou redes

sociais. Assim, os sites de relacionamento como Facebook, Badoo, Orkut, MySpace, MSN e os sites como Twitter (microblogging), YouTube, Vine (compartilhamento de vídeos), SlideShare (compartilhamento de apresentações), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos), Ferramentas Podcasting (áudio), Social Games (jogos para as rede sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting – Streaming (transmissão ao vivo de ambientes), entre outros, quando somados formam um conjunto chamado Mídias Sociais, sendo elas sites na internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdos, interação social e o compartilhamento de informações em diversos formatos (TELLES, 2010, p.18).

Com as progressões das tecnologias, principalmente da área educacional, surgem as necessidades de a educação tradicional passar por mudanças e inovações. Os educadores deixam a mera função de transmitir conhecimentos aos educandos, passando a serem verdadeiros mediadores do conhecimento, os alunos aprendem a buscar, descobrir, assimilar e absorver novos conhecimentos. Estruturas pedagógicas são elaboradas respeitando cada estágio da idade dos jovens, desenvolvendo potencialidades individuais dos alunos, sob uma perspectiva de ensino-aprendizagem mais democrático.

O trabalho em discussão terá o objetivo de investigar os vários aspectos oriundos do uso das mídias sociais no ambiente educacional da Universidade Federal do Maranhão – Campus VII – Codó, visualizando seus efeitos, as tipologias de mídias sociais e ferramentas tecnológicas, o comportamento dos alunos, as iniciativas da instituição de ensino superior quanto ao uso das mídias sociais no ambiente de aprendizagem.

A pesquisa é de caráter reflexivo, exploratória e bibliográfica. Reflexivo porque se pretende refletir sobre o uso das mídias sociais no ambiente educacional e sua influência nos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. É bibliográfica, pois será fruto da leitura de referências que abordem o tema para a construção do marco teórico baseando-se em autores que estudam as necessidades de mudanças e adaptações às tecnologias, e é exploratória porque se usará pesquisa de campo, cujos dados obtidos servirão para comprovar os objetivos propostos.



## 2. UMA ABORDAGEM SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS

Em 1995, uma nova revolução desencadeou o aperfeiçoamento de chips de memória e desenvolvimento da banda larga digital, movimento iniciado com a liberação da internet de uso comercial, empresas de TI desenvolveram produtos e serviços inteiramente novos, aplicativos mais atrativos e funcionais passam a atender mais as necessidades dos usuários de computadores pessoais, popularizando o comércio eletrônico, as redes sociais e dos mecanismos de busca. A revolução ocorre com o desenvolvimento da Internet 2.0 e de tecnologias complementares, como tablets, chips orientados para a comunicação, celulares inteligentes (smarthphones) e o desenvolvimento de infraestrutura de banda larga sem fio e com fio (CETIC, 2014, p.134-135).

Um fenômeno que abrange um conjunto de novas tecnologias de comunicação mais rápidas, populares, participativas, e que geram apropriações sociais em torno dessas ferramentas, é a definição para o surgimento das mídias sociais, é o momento que pessoas não estão apenas numa hiperconexão em rede, mas um ambiente de transcrição de grupos sociais, utilizando suporte, gerando novas formas de difusão, filtragem e circulação de informações (BRAMBILLA, 2011, p.15).

A Internet, precursora das mídias sociais, chegou ao mundo contemporâneo de forma discreta e sem o propósito de ser uma ferramenta fortemente difundida. Com o passar do tempo foram identificadas suas potencialidades, surgiram os imaginários sobre seus futuros recursos como uma nova tecnologia. “Logo foi dotada como um suporte tecnológico para a comunicação, levando aos lugares mais distantes do mundo sua característica multimídia que reúne som, imagem e texto” (MAIGRET, 2010, p.404).

A origem das mídias sociais está associada ao surgimento da internet, não está ligada diretamente ao surgimento dos sites de rede social, os primeiros meios interativos e massivos serviram de base e tiveram modificações para o surgimento das mídias sociais, os mecanismos de conversação de chat, e-mails, fóruns, blogs e fotologs impulsionam a popularização da produção e publicação de informações na web (BRAMBILLA, 2011, p.15-16).

Com as pesquisas de PINTO (2013, p.4), as novas tecnologias podem receber classificações como do tipo mídia, multimídia e hipermídia. A mídia são tecnologias que permitem a emissão de informações em poucos formatos, como rádio (som), televisão (som, imagem e texto); a multimídia já vem com um leque maior de formatos de emissão de informações, integra vários meios, textos, imagens, som, animações, etc.; e a hipermídia mais

complexa, trata de infinitos meios que permitem o acesso simultâneo a textos, imagens, sons, animações, de modo interativo e não linear.

Já com o surgimento das mídias sociais, há a necessidade de se definir as redes sociais e mídias sociais na internet. Em 2005, as mídias sociais eram enquadradas como as novas mídias sociais e as redes sociais eram tidas como sites de relacionamento. O que irá diferenciar as redes de mídias sociais será a sua característica de funcionalidade, por mais interação que elas permitam, a utilidade será o fator determinante para sua definição. Portanto, “as redes sociais são uma categoria de mídias sociais, não podem ser usadas de forma indistinta” (TELLES, 2010, p.17).

As mídias sociais possuem características, aprimoradas em suas estruturas de conversação, relacionamento, restrição, moderação, censura, protagonizadas e controladas por pessoas comuns, diferenciais em relação às redes sociais, que agregam o interesse pela interatividade, instantaneidade e a colaboração de interlocutores que descentralizam as informações (TORRES; FERRAZ, 2013, p.9).

Podemos definir mídias sociais, para o atual momento de desenvolvimento tecnológico, como sendo ambientes digitais que possuem, em suas estruturas, pessoas envolvidas em processo interação compartilhando conhecimento, ideias, inteligência coletiva, de forma a atender interesses de grupos sociais interconectados em redes, com a possibilidade de serem utilizadas restrições, moderações e regras de interesses coletivos. Já as redes sociais são ambientes de interação que objetivam a comunicação instantânea, sem moderação, com interesses diversos e na grande maioria de interesses individuais, com a divulgação de informações que descumprem os direitos autorais, dentre outras regras de divulgação de textos, imagens, vídeos e áudios em ambientes digitais da internet.

O mundo está num processo veloz de mudanças e transformações, que são decorrentes de dois grandes fatores, a ação da globalização e o desenvolvimento tecnológico, que são vivenciadas por grande parcela da sociedade global, sendo inevitáveis à humanidade e considerados os grandes desafios do final do século XX, sendo precursores de mudanças culturais, sociais e também modificadores dos seres humanos que vivem em sociedade, reduzindo os limites espaços-temporais de circulação e de reprodução de informações (LASTRES; ALBAGRI, 1999, p.17).

Há pessoas que já não conseguem viver longe de equipamentos eletrônicos, necessitam a todo tempo de informações advindas de máquinas desenvolvidas pelos avanços tecnológicos, são pessoas que precisam continuamente ver, assistir, ouvir, digitar, interagir e se comunicar por meio de um equipamento eletrônico, precisam constantemente estar

conectados às pessoas com a utilização de algum tipo dispositivo, fatores que levam o ser humano a sempre querer adquirir o que existe de mais moderno em termos de tecnologia, tornando sua vida mais interessante e agradável numa sociedade que tanto lhe exige status e prestígio social.

Na perspectiva de que os seres humanos se organizam a partir de ações e práticas complexas, estruturadas por manifestações da linguagem, gerando combinações diferenciadas de línguas e gêneros. As novas mídias trazem consigo diversos conflitos nas ações de comunicação e nos processos interacionais. Com a apropriação, das ferramentas da internet pelos usuários, a educação deve compreender o fenômeno das novas formas dinâmicas e rápidas da linguagem para a permanência e inclusão do sujeito no ambiente digital (MACHADO, 2010, p.87).

O uso das mídias sociais chegou ao ambiente educacional de uma forma não muito positiva, na medida em que os alunos fazem uso das mesmas, sem nenhuma relação com os conteúdos ministrados em sala de aula, simplesmente pelo prazer da distração, o que interfere sobremaneira na aprendizagem, visto que sua atenção é desviada e os conteúdos não são apreendidos, criando um clima conflituoso entre alunos e professores.

A proporção de usuário de internet no Brasil, no ano de 2013, aumentou expressivamente para o percentual de 51% da população brasileira, que correspondem a 85,9 milhões de usuários, percentual que detalhadamente mostra que nem todas as regiões do Brasil tem acesso à internet, reflexo das prolongadas desigualdades socioeconômicas entre as cinco regiões do país. Estudos aprofundados demonstram que 30% dos usuários de telefone celular acessam as redes sociais, 26% compartilham fotos, vídeos e textos, 23% baixam aplicativos e 25% acessam seus e-mails. A tendência irreversível da mobilidade se confirma, os domicílios possuem 63% de computadores de mesa, 57% possuem laptops e notebook e 12% possuem tablets (CETIC, 2014, p.35-36).

Na sala de aula, alunos enviam mensagens via celular, conversam por meio de ferramentas como messenger, whatsapp, imo, telegram, viber, twitter, facebook, enquanto os conhecimentos transmitidos pelos educadores passam a não ter nenhum sentido para eles. O uso das mídias sociais em sala de aula vem crescendo num ritmo preocupante, no entanto, pouco tem sido feito nas escolas para coibir essa prática que já virou rotina entre crianças, adolescentes e jovens. Na busca de entender os processos de socialização de crianças e adolescentes por meio das mídias, observa-se que essas relações estabelecidas com as mídias, os usuários apropriam-se de seus conteúdos e as tomam como parte de sua vida cotidiana, levando-as, inclusive, para o contexto da escola.

É necessário ter uma atenção especial para as interações das crianças, adolescentes e dos jovens com as mídias, observando nesse processo duas características inseparáveis, as formas e os conteúdos destas conteúdos nas mídias sociais. Como são características indissociáveis, para o ponto de vista da educação, o mais importante são os conteúdos das mídias (objetos de críticas das ciências humanas e comunicação) juntamente com as formas de apropriação das TIC, que com o passar do tempo transformam os modos de se expressar, “de perceber e aprender o mundo, atitude que ao se praticar leva ao conhecimento de como os educandos conseguem chegar ao aprendizado” (BELLONI, 2010, p.14).

No Brasil, o acesso ao computador e à internet ainda está em processo de disseminação para a totalidade da população, registra-se aumento de acesso ao computador em todas as regiões do país, especialmente nas regiões mais desenvolvidas, sendo reflexo das desigualdades regionais e sociais. Mas o perfil dos usuários mudou, existe a procura pelo acesso das TIC a qualquer momento e lugar, há uma continuidade no crescimento da posse de computadores e acesso internet.

A tecnologia está presente em todas as camadas da sociedade que aos poucos vão conseguindo condições de adquirir esses bens tecnológicos, especialmente as tecnologias móveis, a exemplo do celular, com alternativas que facilitam a conexão com a internet a qualquer momento do seu dia a dia.

No cenário da escola brasileira, as crianças, adolescentes e jovens de diferentes grupos sociais, estão envolvidas num ambiente desigual no uso das TIC, surgem com isso barreiras que deixam grande parte desses alunos excluídos dos novos meios de aprendizagem possibilitados por essas tecnologias, refletindo na vida das gerações tanto do presente como do futuro próximo, um enorme leque de possibilidades começa a se abrir, sendo os aspectos culturais e socioeconômicos responsáveis pela popularização das TIC (CETIC, 2014, p.85).

Por meio do acesso às TIC, a escola propõe tornar seus alunos pessoas competentes, criativas, críticas, autodidatas e capazes de colocarem as TIC a serviço da criatividade humana e da sociedade, para que realmente ocorra a inclusão e democratização do saber. Mas é papel da escola também, adequar o uso das mídias sociais no seu âmbito, ajustando uso de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem e coibindo seu mau uso.

As mídias sociais são partes integrantes da sociedade moderna, muitos ambientes das redes sociais têm uma população que as colocariam em segundo ou terceiro lugar no ranking de população dos países. E ainda as tratando como países, podemos observar, nas redes sociais, diversos dialetos, etnias, credos e costumes que precisam ser compreendidos e respeitados. Nos dias atuais as mídias sociais estão presentes em todas as sociedades, por

meio de ferramentas simples e sem custo algum, como blogs e sites de relacionamento, pessoas se relacionam com outras pessoas a nível global. As pessoas comumente se comunicam para tratar de assuntos fúteis ou as utilizam para que de alguma maneira, este meio de comunicação, possa resolver alguma situação do cotidiano do usuário das mídias sociais (RAMALHO, 2010, p.7).

Essas novas formas de comunicação, por meio das mídias sociais as pessoas divulgam de forma coletiva suas ideias e criam o poder de influenciar o mundo ao seu redor, as pessoas estão deixando o convívio físico pelo virtual, observa-se que culturas regionais estão sendo substituídas pelas culturas globais. Sabemos que as redes sociais são sistemas que procuram integrar pessoas por meio de um processo de comunicação, com o uso de softwares específicos pode-se criar perfis com dados e informações.

Novas aplicações e usos da computação social (web 2.0 para os especialistas do Marketing) compartilham e constroem de maneira colaborativa as memórias numéricas coletivas em escala mundial, que se trate de fotografias, de vídeos, de música, de conhecimentos enciclopédicos, de games, etc., conteúdos criados e organizados pelos próprios utilizadores (LEMOS; LEVY, 2010, p.11).

As conversações realizadas pela internet possibilitadas pelas mídias sociais, com a infinidade de informações inseridas nos ambientes virtuais espalhados por todas as regiões do planeta e com o advento das atividades desempenhadas pela Administração, surgem necessidades de integrar essas mídias sociais com as aplicações das estratégias do marketing digital, sendo um poderoso espaço a ser explorado pelas instituições públicas e privadas na busca de atender e conquistar seus usuários.

Por meio das mídias sociais estratégias de marketing vem realizar pesquisas de mercados, promoção e vendas, pois as mídias sociais são solos férteis para se identificar os desejos e necessidades desses usuários de ambientes digitais. Surgem com isso as aplicações de softwares para dispositivos móveis como Skype, Whatsapp, Imo, Facebook Messenger, Viber, Telegram, Vine, dentre outras aplicações com o objetivo de atender às necessidades de usuários de smartphones, computadores e outros dispositivos móveis.

No cenário atual, encontramos o QR Code<sup>3</sup>, que é um selo integrador de mídias sociais, apesar de 30% dos aparelhos celulares não possuírem câmeras, o QR Code, desde que foi criado em 1994, é uma matriz ou código de barras 2D (bidimensional) que permite criar números de identificação e armazenar quaisquer textos e URLs (PRADO, 2011, p.72).

---

<sup>3</sup> QR Code: abreviação de Quick Response Code, ou seja, código de resposta rápida (PRADO, 2011, p.72).

Na perspectiva de integração, as mídias sociais podem ser descritas como um conjunto de ambientes virtuais que compartilham diversos tipos de informações e integram pessoas por meio de diversas redes, como demonstra-se na Figura 1 e Figura 2 abaixo:

**Figura 1:** Exemplos de ambientes digitais que englobam as mídias sociais.



**Fonte:** elaborada pelo autor.

O desenvolvimento de novas tecnologias, tem proporcionado o surgimento de ambientes digitais que atendem a diversas necessidades humanas, como a comunicação, compartilhamento de informações, relações competitivas em ambientes de interação, que principalmente permitem a interconectividade entre indivíduos por meio do uso das TIC.

**Figura 2:** A mídia social e suas finalidades, passível de expansão.



**Fonte:** elaborada pelo autor.

Cada vez mais as pessoas consomem e produzem notícias por meio do que hoje chamamos de dispositivos móveis, PRADO (2011, p.214) relata:

Já houve tempo em que se falava de excesso de comunicação ou de informação por culpa da internet. Hoje, as pessoas sentem a necessidade e se inquietam se não conseguem acessar constantemente os e-mails. Enquanto isso, renunciam voluntariamente à televisão, e esse pode ser o verdadeiro início do fim do poder do veículo. O celular se tornou o mais potente e versátil instrumento de conectividade. Nele, se convergem várias mídias. Do acesso à internet aos vídeos, passando pela música e pela troca de mensagens.

Na definição de mídias sociais, RECUERO (2008, p.1), cita elementos que caracterizam as mídias sociais, que permitem sua apropriação e sociabilidade, a partir da construção de ambientes de comunicação e colaboração com os atores envolvidos, que não possui nem a função e nem as características das mídias tradicionais:

- *Apropriação Criativa*: diferente dos propósitos originais, as mídias sociais sempre são criativas, pois adequam-se aos diferentes grupos sociais e seus aspectos culturais;
- *Conversação*: mais que a mera participação, as mídias sociais permitem que os atores interajam de forma coletiva, cooperativa e até competitiva, surgindo as conversações síncronas e assíncronas características desse tipo de ferramenta;
- *Diversidade de Fluxos de Informações*: as estruturas lógicas e de conectividade das mídias sociais permitem que vários fluxos de informações circulem livremente por suas redes, gerando mobilização social, discussões, e trocas sociais dos atores;
- *Emergência de Redes Sociais*: a interação promove a extensão no tempo e tornam as mídias sociais visíveis quando a apropriação e conversação são alcançadas, novas emergências de grupos ou comunidades virtuais tornam as mídias sociais mais complexas do que imaginamos;
- *Emergência de Capital Social Mediado*: novos valores coletivos e individuais são criados pelos atores em rede, esses valores concebidos pelos grupos dão novas

formas de capital social<sup>4</sup> que podem ser apropriados, construídos e transformados em outro tipo de valor.

A revolução das tecnologias de informação, juntamente com a reestruturação do capitalismo, tem introduzido uma nova forma de sociedade, que por meio das redes sociais alteram as distâncias, “desfazem” fronteiras e são extremamente usadas, no meio técnico-científico-informacional<sup>5</sup>, como instrumentos de poder e lutas por melhorias sociais (SANTOS; SANTOS, 2014, p.13).

Com o avanço tecnológico, surgem e espalham-se de forma acelerada os dispositivos móveis e sem fios, que permitem o acesso à internet, dispositivos da família da computação ubíqua<sup>6</sup>, e estão integrados aos dispositivos portáteis, aos ambientes urbanos e às infraestruturas de transporte, todos interconectados sem fios em tempo real (LEMOS; LEVY, 2010, p.10).

Condicionante às descobertas tecnológicas, a interconexão é um fenômeno abrangente, primando as relações entre territórios, computadores, meios de comunicação, documentos, dados, pessoas, grupos e instituições, cruzando as distâncias e fusos horários, ultrapassando as barreiras geográficas e institucionais. Em meio a essa interconectividade os usuários ganham apetite para o aumento das capacidades cognitivas individuais e coletivas, quer seja a memória, a percepção, as possibilidades de raciocínio, a aprendizagem ou a criação (LEMOS; LEVY, 2010, p.14).

Vejamos o Quadro 1 abaixo, que demonstra a evolução da memória digital (LEMOS; LEVY, 2010, p.16).

**Quadro 1:** Evolução da Memória Digital.

| <b>Evolução da Memória Digital</b> |   |
|------------------------------------|---|
| <b>Espaço Semântico<br/>2015</b>   | <p><u>Interconexão entre balizas semânticas.</u><br/>           USLs = &lt;IEML&gt; endereços semânticos &lt;/IEML&gt;.<br/>           Sociedades de agentes semânticos, computação centralizada nos sujeitos.<br/>           Crescimento da inteligência coletiva. Aumento da Interpretação.</p> |

(continua)

<sup>4</sup> Capital Social é, para o sociólogo francês Higgins, um agregado de recursos atuais ou potenciais, vinculados à posse de uma rede duradoura de relações de familiaridade ou reconhecimento mais ou menos institucionalizadas (BOEIRA; BORBA, 2005, p.2).

<sup>5</sup> Técnico-científico-informacional: período que, através das tecnologias de informação e comunicação (computador, celulares, smartphones, tablets), a internet, enquanto possibilidade de comunicação e informação modifica a maneira como as pessoas se relacionam, aprendem e se comunicam (SANTOS; SANTOS, 2014, p.4).

<sup>6</sup> Computação Ubíqua, também chamada de Computação Pervasiva e UbiComp, descreve a presença direta e constante da informática e tecnologia na vida das pessoas, em suas casas e ambientes de convívio social. Retirado do site: <<http://www.infoescola.com/informatica/computacao-ubiqua/>>. Acesso em 08 dez. 2014.



(continuação)

|                            | <b>Evolução da Memória Digital</b>  |
|----------------------------|---|
| <b>Web<br/>1995</b>        | <u>Interconexão entre documentos.</u><br>URLs = http://endereço de páginas.<br>Motores de pesquisa centralizados, buscadores.<br>Esfera pública mundial, multimídia.  |
| <b>Internet<br/>1980</b>   | <u>Interconexão entre servidores de informação.</u><br>Internet Protocol = endereços servidores.<br>Roteadores, comutadores.<br>Informática Pessoal. Comunidades virtuais.<br>Convergência das mídias digitais. |
| <b>Computador<br/>1950</b> | <u>Interconexão entre transistors.</u><br>Memória informática = endereços dos bits.<br>Sistemas Operacionais, Programas aplicativos.<br>Aumento dos tratamentos lógicos e aritméticos.                          |

Fonte: LEMOS; LEVY (2010, p.16).

Na metade da década de 1990, a comunicação é centralizada por novos motores de pesquisa e pelas grandes empresas que controlam as “nuvens”<sup>7</sup> informáticas. As novas formas de mobilização com as tecnologias móveis têm tornado ainda mais complexos os processos de inteligência coletiva (LEMOS; LEVY, 2010, p.16).

A inteligência coletiva segundo LEMOS; LEVY (2010, p.221) significa:

A inteligência é sempre o feito de um coletivo interdependente: coletivo de ideias, de pensamentos, de módulos cognitivos, de neurônios, de células, de organismos, de espécies etc. o termo “inteligência coletiva” é um pleonismo. Nossos preconceitos culturais nos inclinam a imaginar que a inteligência seria a propriedade de indivíduos. Assim, preferimos adicionar o adjetivo a fim de qualificar corretamente a potência de autocriação, quer ela seja biológica ou cultural.

Em 2008, uma série de fenômenos atraiu a atenção de milhões de pessoas por todo o mundo. Num primeiro momento presenciou-se a influência da internet sob uma campanha presidencial entre os candidatos Barack Obama e John McCain, que durante toda a campanha utilizaram e divulgaram, pela primeira vez, em blogs, vídeos e sites de redes sociais que protagonizaram um dos maiores índices de comparecimento de todos os tempos nas eleições americanas. Em segundo plano, em novembro de 2008, eventos naturais geraram uma das

<sup>7</sup> Nuvens (“cloud computing”) onde desenrolam-se tecnicamente os processos de comunicação social, não ocupam mais nossos computadores, mas imensos centros de registro e de cálculo de informações numéricas onde são interconectadas milhares de máquinas e que são distribuídos por todas as partes do planeta (LEMOS; LEVY, 2010, p.12).

maiores catástrofes naturais da história do estado de Santa Catarina. O caos tomou conta do Estado Catarinense, que foi divulgado por meio de blogs, ferramentas de mensagens como Twitter, mensageiros instantâneos e outros recursos para informar ao restante do país sobre os acontecimentos. Esses dois fenômenos representam as mudanças nas formas de organização, identidade, conversação e mobilização social, o advento da comunicação mediada pelo computador (RECUERO, 2011, p.16).

Além das mídias sociais, que facilitam o processo de comunicação por meio das TIC, surgem os atores que são as pessoas que atuam de forma a moldar as estruturas sociais. Um ator pode ser representado por um weblog, fotolog, twitter ou mesmo por um perfil no Orkut, representando espaços de interação, lugares de fala construídos pelos atores de forma a expressar elementos de sua personalidade ou individualidade (RECUERO, 2011, p.16).

Com a mediação desempenhada pelo computador, a interação social dar-se de forma síncrona e assíncrona, veja a Quadro 2 abaixo (RECUERO, 2011, p.32):

**Quadro 2:** Definição das Interações Sociais Síncronas e Assíncronas.

|   |  |
|---|--|
| <b><u>Interação Social Síncrona</u></b>   | Uma comunicação síncrona é aquela que simula uma interação em tempo real. Neste os agentes envolvidos têm uma expectativa de resposta imediata ou quase imediata. Exemplo: chat. |
| <b><u>Interação Social Assíncrona</u></b> | Uma comunicação assíncrona o agente leva algum tempo para responder ao que foi escrito. Exemplo: fórum.  |

**Fonte:** elaborado pelo autor.

As mudanças de paradigmas vieram com o passar das décadas, segundo SIQUEIRA (2011, p.324), um dos grandes impactos da evolução tecnológica na vida humana decorre da mudança dos paradigmas desde o final do século VII, vejamos o Quadro 3 abaixo:

**Quadro 3:** Paradigmas que sofreram mudanças ao final do século XXI.

|                                |                                 |
|--------------------------------|---------------------------------|
| <b>A mudança de paradigmas</b> | De analógico a digital          |
|                                | De físico a virtual             |
|                                | De átomos para bits             |
|                                | De serviços físicos a móveis    |
|                                | De coletivos a pessoais         |
|                                | De banda estreita a banda larga |

(continua)

(continuação)

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>A mudança de paradigmas</b> | De equipamentos dedicados a multifuncionais         |
|                                | De baixa a alta velocidade de transmissão           |
|                                | De comunicação por fio a sem fio                    |
|                                | De monopólio estatal a privado                      |
|                                | De protocolo fechado a aberto                       |
|                                | De unidirecionais a interativos                     |
|                                | De comunicação de círculos a comunicação de pacotes |

**Fonte:** SIQUEIRA (2011, p.324).

Com um ambiente computacional interconectado a diversas redes que permitem o acesso a informações das mais diversas procedências, com disponibilidades de reprodução, recriação e difusão de bens materiais e imateriais, coloca-se em questionamento a noção do indivíduo autor e autoria, quando se fala em autoria, referimo-nos a um conceito com significado jurídico, que pode implicar ou não direito de cópia (PRADO, 2011, p.158).

Observam-se as definições para autoria dos conteúdos disponibilizados nos ambientes computacionais, conforme Quadro 4 abaixo (PRADO, 2011, p.158):

**Quadro 4:** Significados intrínsecos aos direitos de propriedade.

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>Propriedade intelectual</b> | É o ramo do direito que cuida dos temas relacionados aos campos tradicionais da propriedade industrial e dos direitos autorais, bem como outras propriedades que por ventura podem surgir. < <a href="http://www.wipo.int/treaties/en/convention/trtdocs_wo029.html">http://www.wipo.int/treaties/en/convention/trtdocs_wo029.html</a> >. |
| <b>Direito autoral</b>         | É o ramo do direito que cuida da proteção do autor em relação às suas obras. Trata-se da imaterialidade, principal característica da propriedade intelectual. Está presente nas produções artísticas, culturais, científicas, entre outras.   |
| <b>Copyright</b>               | Sistema de proteção autoral existente nos Estados Unidos da América, Reino Unido e demais países da Commonlaw.  |
| <b>Direito de autor</b>        | É o sistema adotado no Brasil, de origem francesa.  |
| <b>Uso não autorizado</b>      | É a utilização não autorizada de uma obra com fins comerciais.  |

**Fonte:** PRADO (2011, p.158).

Com o surgimento dos blogs, cresceu a leitura, principalmente entre os jovens, que passaram a ser os blogs dos amigos ou das comunidades nas quais estão inseridos, contrariando os que evocam o fato da diminuição da leitura, os jovens estão escrevendo e lendo mais, o que pode estar acontecendo, sim, com livros de papel, na rede mediada por computadores a situação é outra e permite maior acesso ao mundo da informação (PRADO, 2011, p.172).

Em geral as tecnologias de informação e comunicação estão presentes de forma predominante no nosso cotidiano e influenciam a vida social contemporânea. Não se pode

negar a relação entre o campo do conhecimento da informática e das demais áreas do conhecimento humano. Estamos diante de uma nova forma de linguagem e de comunicação, estávamos acostumados com a linguagem escrita, então surge com as novas tecnologias a linguagem digital. Diversas discussões são evocadas em torno dos benefícios que as TIC trazem para a educação (PINTO, 2013, p.1-2).

A Web, nos dias atuais, tem se tornado uma fonte de pesquisa indispensável a conteúdos e informações atualizadas, com qualidade e em diversas formas de acesso a banco de dados, fóruns, artigos acadêmicos. Para que se utilize das ferramentas adequadas há a necessidade de formação para uso dessas TIC, deve-se conhecer essas novas linguagens computacionais, que se relacionam com os demais campos do saber humano (PINTO, 2013, p.5).

Herbert Marcuse (1941, apud FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.5) afirmou que:

A tecnologia [deve ser] vista como um processo no qual a técnica propriamente dita não passa de um fator parcial. [...]. A tecnologia, como modo de produção, como a totalidade dos instrumentos, dispositivos e invenções que caracterizam essa era, é assim, ao mesmo tempo, uma forma de organizar e perpetuar (ou modificar) as relações sociais.

A popularização dos estudos voltados para as mídias sociais e redes sociais, se intensificaram com o surgimento da internet, existe uma resistência por parte das famílias e educadores que temem o acesso a elas pelas gerações novas, isso acontece por não terem o conhecimento das mesmas e que impossibilitam a utilização do grande potencial que podem contribuir para a aprendizagem das sociedades em seus aspectos sociais e culturais (RECUERO, 2008, p.1).

Vejamos a definição de Mídia Social segundo RECUERO (2011, apud FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.2):

Mídia social, assim, é social porque permite a apropriação para a sociabilidade, a partir da construção do espaço social e da interação com outros atores. Ela é diferente porque permite essas ações de forma individual e numa escala enorme. Ela é diretamente relacionada à Internet por conta da expressiva mudança que a rede proporcionou.

### 3. A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A educação pode ser reproduzida com giz e lousa, criticada por muitos, mas que poderá ser revolucionada. Com as ferramentas tecnológicas isso não é diferente, diversos projetos dão novos ares à educação, pelo uso de blogs, Twitter, Facebook, Wikipédia, Orkut e Youtube, professores e alunos estabelecem diálogos e compartilham informações (BRAMBILLA, 2011, p.167).

Como dito anteriormente, vivemos na era em que a atenção está voltada para a internet, a interculturalidade, a interdisciplinaridade e as integrações que rompem com os limites, fronteiras e territórios, permitem a interação entre pessoas de diferentes lugares do mundo, transcendendo limites ou simplesmente estabelecendo diálogos, conversações. Os educadores vêm reconhecer a função escolar de estabelecer conexão entre passado, presente e futuro, sociedade e indivíduo enquanto sofrem influências das tecnologias (BARBOSA; AMARAL, 2008, p.20).

Nas recentes mudanças do sistema educacional global, que norteiam a proposição de igualdade de condições para acesso e permanência na escola, melhor qualidade de ensino para todos, gestão democrática, liberdade e autonomia para a escola e para todos os envolvidos no processo de aprendizagem e a valorização do magistério, o planejamento da integração das tecnologias na educação é a ação que dá garantia no cumprimento dos objetivos elaborados nos projetos político-pedagógicos<sup>8</sup> das instituições de ensino, planejar e avaliar a integração das TIC caracteriza uma comunidade educativa mais democrática, permitindo assim, a existência de uma expansão do ensino e aprendizagem em relação às práticas educacionais tradicionais. As tecnologias no ambiente escolar devem proporcionar o desenvolvimento do pensar, estabelecendo relações com o conhecimento científico, tecnológico e sócio-histórico, possibilitando a articulação da ação, teoria e prática (VOSGERAU; ROSSARI, 2013, p.56-57).

A educação nas últimas décadas vem passando por mudanças significativas quanto ao uso das tecnologias em seu âmbito, estudos e técnicas educacionais permitem uma abrangência infinita de possibilidades que direcionam mudanças no processo de ensino aprendizagem. Com o advento da Internet a sociedade passou por muitas mudanças, dentre

---

<sup>8</sup> O projeto político-pedagógico é concebido como o instrumento teórico-metodológico que a escola elabora, de forma participativa, com a finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar sua função educativa CETIC (2013, p.54).

elas uma fundamental é a possibilidade de expressão e sociabilização por meio das ferramentas de comunicação mediada pelo computador (RECUERO, 2011, p.24).

O processo de mudança na educação fez surgir, a partir da metade do século XX, no cenário de estudos da área da psicologia educacional, novas teorias desenvolvidas tendo como base a psicologia cognitiva contemporânea, que em sua essência vê a construção do conhecimento se efetuar em ambientes de interação social, estruturados culturalmente. Segundo aspectos psicológicos, o aluno constrói seu próprio conhecimento num processo de dentro para fora. Esses teóricos e suas descobertas contribuíram para o surgimento da Teoria Construtivista, em que grandes estudiosos e idealizadores dessa corrente como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Paulo Freire, Emília Ferreiro, Howard Gardner, dentre outros, procuram desmistificar o comportamento humano na perspectiva que sujeito e objeto interagem em um processo de construção e reconstrução de estrutura cognitivas (ARGENTO, 2008, p.1).

Os conhecimentos cultural, científico e político passaram por transformações substanciais provocadas pelos avanços tecnológicos, alterando a vida do homem na sociedade e no trabalho. John Dewey<sup>9</sup> defende que a escola se comprometa em desenvolver o pensamento científico envolvendo o aluno na vida democrática, tendo o professor a função de integrar os interesses dos alunos com as experiências educativas. Dewey define a educação como um processo contínuo de reconstrução e reorganização de experiências. Novas análises sobre questões relacionadas aos hábitos de integração das novas tecnologias nas práticas educacionais, contribuições para a reconstrução da identidade escolar e a inclusão social da sociedade ao acesso às tecnologias, demonstram elementos de mediação entre o conhecimento científico e as experiências de vida dos educandos, elementos que engrandecem o conhecimento intelectual, político e social, tonando a sociedade menos excludente e mais democrática (ALMEIDA, 2009, p.3).

Com os trabalhos realizados por Durkheim<sup>10</sup>, surgem os conceitos de representações sociais que demonstram os laços entre os sujeitos de uma sociedade e da permanência dos movimentos sociais nas gerações futuras de forma coletiva. A partir da comunicação, as representações sociais trazem consigo valores, ideias, vida emocional e intelectual dos indivíduos de uma sociedade. Dentro dos grupos sociais existe uma organização das relações

---

<sup>9</sup> Dewey, John (1859-1952). Pedagogo norte-americano, que teve uma grande influência no pensamento educativo mundial e representante do movimento pedagógico da Escola Nova. Retirado site: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/john-dewey-307892.shtml>>. Acesso em 08 de dez. 2014.

<sup>10</sup> Durkheim, Émile (1858-1917). Nascido na cidade francesa Épinal. É considerado o principal responsável pela expansão da sociologia francesa no século XIX e tornou o fundador da sociologia como disciplina científica e autônoma s. Retirado do site: <<http://www.grupoescolar.com/pesquisa/emile-durkheim-18581917.html>>. Acesso em 08 de dez. 2014.

dos indivíduos com o mundo, que em seu teor vem discutir o papel da comunicação e da influência na orientação de condutas e na elaboração de comportamentos dos sujeitos no campo social (SOARES, 2009, p.53-54).

De acordo com SOARES (2009, p.53):

“A visão de Durkheim acerca das representações coletivas é justificada como uma espécie de guarda-chuva que reúne várias formas de pensamento e saberes, que, compartilhados entre sujeitos, exercem uma força sobre o indivíduo, conduzindo-o a pensar e a agir de forma homogênea. Durkheim (1970) considerava, ainda, que o saber partilhado e reproduzido coletivamente, transcende o indivíduo...”.

Para Durkheim, a consciência coletiva é quem domina as sociedades, sendo a socialização um fenômeno universal, variando nos aspectos de contextos sociais distintos, as sociedades têm a necessidade de que os indivíduos sejam semelhantes, tudo isso sustentado pelas instituições socializadoras e pela aceitação da legitimidade das normas pelos indivíduos (BELLONI, 2007, p.9).

Nessa perspectiva, Paulo Freire (1996, p.47 apud OYAMA, 2011, p.19), define o processo de ensinar não é apenas como a transferências de conhecimento, devem ocorrer também a possibilidade de produção e construção do conhecimento. É um processo de reconstrução do conhecimento tanto para o educador como educando, possuindo um aprendizado crítico, sem medo dos riscos e mudanças necessárias. Educar é para Freire, uma característica humana de intervenção no mundo, que permite a integração tecnológica e as ciências.

Com a elaboração da Quadro 5 abaixo, relaciona-se a teoria de Paulo Freire (1996, p.47 apud OYAMA, 2011, p.20) com as intervenções que as ferramentas tecnológicas exercem sobre as práticas educativas que promovem a pedagogia da autonomia:

**Quadro 5:** As necessidades pedagógicas e as tecnologias.

| <b>Necessidades Pedagógicas</b> | <b>Tecnologias</b>                           | <b>Características Tecnológicas</b>   |
|---------------------------------|--|---|
| Rigorosidade metódica           | Tecnologias de informação bem desenvolvidas; | Pensamento sistêmico. Seu desenvolvimento depende de análise, algoritmos e fluxos bem definidos e estruturados; |

(continua)

(continuação)

| <b>Necessidades Pedagógicas</b>           | <b>Tecnologias</b>   | <b>Características Tecnológicas</b>   |
|---|--|---|
| Pesquisa                                  | Internet e sites de busca; Enciclopédias digitais; Mídias eletrônicas;       | Favorecem pesquisa rápida, com conteúdos relacionados e comentados em um acervo mundial e dinâmico que se renova constantemente;  |
| Respeito aos saberes dos educandos        | Blog; Microblog; Fórum de discussão; Lista de discussão; Correio eletrônico; | Permitem a criação intelectual e compartilhamento rápido e abrangente de informações e opiniões;  |
| Criatividade                              | Ferramentas que permitem comentários online.                                 | Capacidade de comentar e expor a opinião pessoal e coletiva;  |
| Estética                                  | Interfaces digitais.   | Apresentam o conteúdo de forma dinâmica, seletiva, e atraente aos olhos. No caso de interfaces touchscreen <sup>11</sup> , têm-se a impressão de tocar a informação com os dedos; |
| Corporeificação das palavras pelo exemplo | Podcasting; Webcasting;  | Explicação pelo exemplo. A gravação de áudio ou vídeo exemplifica o conteúdo de modo mais próximo do que um texto impresso;   |
| Aceitação do novo                         | Novas mídias digitais e suas interfaces.                                     | Necessidade constante de aprendizado a novas formas de utilização das tecnologias e interfaces;   |
| Assunção da identidade cultural           | Redes sociais; Ferramentas de criação de arte digital.                       | Objetivo de criar e manter redes sociais estimulando a comunicação e interação; Criação livre de conteúdos em formato de texto, áudio, vídeo de livre acesso.                     |

**Fonte:** OYAMA (2011, p.20).

<sup>11</sup> Touchscreen: tela sensível ao toque, que usa sensores que detectam o toque e transformam-no em comando. Retirado do site: < <http://www.brasile scola.com/fisica/touch-screen.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2014.



A escola deve passar a ter a função de facilitar o acesso das comunidades carentes às novas tecnologias, formando um cidadão preparado para a sociedade contemporânea, que exige que a capacidade humana esteja de acordo com os ambientes informatizados, automatizados, situações que requerem menos deslocamentos, mais interações, concentrados em escritórios virtuais (PINTO, 2013, p.6).

Na escola, os alunos participam e sofrem influências diretas do contexto educativo, termo que reúne um conjunto de circunstâncias que permitem a construção e reconstrução do conhecimento, envolvendo nesse contexto os conteúdos, educadores, suas ações e os objetos histórico-culturais constituintes da sociedade. As tecnologias estão presentes no contexto educativo, criando possibilidades diferente de ensino e aprendizagem, pois além de suas particularidades, as tecnologias agregam dimensões técnicas, sociais e culturais, dando uma sustentação de crescimento humano e compartilhamento de experiências educativas centralizadas nas relações estabelecidas nos ambientes virtuais (ALMEIDA, 2009, p.4).

Papert (1994, p.13) questiona o papel da educação diante do grande poder de mudança advindos das tecnologias, vejamos seu questionamento abaixo:

“Com muito mais poder persuasivo do que a filosofia de um pensador até mesmo tão radical como Dewey, a Informática, em todas as suas diversas manifestações, está oferecendo aos Inovadores novas oportunidades para criar alternativas. A pergunta que permanece é: estas alternativas serão criadas democraticamente? Em essência, a educação pública mostrará o caminho ou, como na maioria das coisas, a mudança primeiro melhorará as vidas dos filhos dos ricos e poderosos e apenas lentamente e com um certo grau de esforço entrará nas vidas dos filhos do resto de nós?”.

No ambiente escolar ou institucional de educação, as tecnologias ainda sofrem as barreiras impostas pelas ideias de que a modernização se aplica somente na infraestrutura e gestão, motivo que impossibilita a adequada socialização das tecnologias nas diversas áreas educacionais, os programas de gestão administrativa não estão voltados para a aprendizagem. Mas, recentemente existem pressões cada vez mais fortes para as mudanças e avanços na educação, principalmente na modalidade a distância, com a LDBEN e com a Internet, é notável, que as formas de ensinar e aprender estão sendo revolucionadas pela interconectividade que as redes e a internet possibilitam nos dias atuais, gerando modificações na educação presencial e a distância (MORAN, 2013, p.1).

Na educação tradicional o papel do professor é fundamentalmente de transmitir informações para os alunos, sendo o professor o principal detentor do conhecimento. Com o advento das TIC e a Internet esse cenário é outro, já é uma realidade a inserção do aluno no meio virtual, a internet leva o aluno a sala de aula conectado a diferentes redes, tendo acesso a uma variedade de informações de diversos assuntos. O que torna mais atraente para os alunos é o fato de os mesmos conteúdos transmitidos pelos professores estão disponíveis na internet por meio de vídeos, áudios, entrevistas e pontos de vistas diferentes (FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.6).

Com a integração dessas mídias nos processos educacionais em todos os níveis e modalidades, existem contribuições para o progresso das novas gerações atendendo às demandas culturais e sociais. No estopim das TIC, nos deparamos com a mídia-educação que constitui parte integrante dos processos de socialização das novas gerações, seu uso é imprescindível para o exercício da cidadania, pois trata dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura. A formação de educadores cumpre sua função social quando há a assimilação crítica e criativa das mídias por todos os envolvidos no processo de aprendizagem. As mídias funcionam como uma espécie de “escola paralela”, na qual as novas gerações aprendem coisas novas, desenvolvem novas habilidades cognitivas, mais autônomas e colaborativas (BÉVORT; BELLONI, 2009, p.2-3).

Na sociedade contemporânea, a integração dos dispositivos, equipamentos, softwares, mídias sociais aos processos educacionais e comunicacionais ainda não concorrem de forma paralela, há a necessidade de se integrar essas tecnologias aos ambientes educacionais, assim como vêm sendo aplicadas ao processo de comunicação. As mudanças institucionais e pedagógicas serão fundamentais para a disseminação e integração das TIC no âmbito educacional. Para que isso ocorra, tem que se romper os obstáculos das classes sociais e particularidades de cada região do planeta que impedem o acesso e apropriação das TIC (BÉVORT; BELLONI, 2009, p.4).

Retomando aos dias atuais, em fevereiro de 2013 a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), realizaram o evento para revisão da CMSI+10, que reconhecem desafios ao analisar o desempenho das 10 metas do Plano de Ação da CMSI de 2003, realizado em Genebra, das quais 7 são direcionadas para a infraestrutura ou equipamentos de informática, não sendo mencionadas em 2003 no documento final a necessidade de dimensões para as aplicações baseadas em TIC, como a telefonia celular e as mídias sociais. No decorrer da CMSI+10, os participantes propõem a

superação da “brecha digital” com a garantia do acesso de todas as sociedades, mulheres e homens aos benefícios das novas tecnologias (CETIC, 2014, p.51).

Integrar as TIC na escola significa minimizar as desigualdades que tendem a afastar a escola dos jovens, concorrendo com a escola e a família, levando ao cumprimento efetivo da função de preparar o cidadão para um presente e futuro sustentável. Na perspectiva da mídia-educação, integrar as novas tecnologias, os objetos de estudos e as ferramentas pedagógicas devem atender a objetivos comuns. O cidadão ao aprender usar as tecnologias passa a ter maior participação social, expressão de suas próprias ideias, saberes e criatividade (BÉVORT; BELLONI, 2009, p.4-6).

Com objetivo de minimizar as desigualdades que distanciam as pessoas dos benefícios tecnológicos, a CMSI+10 aprova em sua reunião (2013) os princípios que norteiam as metas do Plano de Ação, conforme abaixo, (CETIC, 2014, p.51):

- Respeito à liberdade de expressão tanto off-line quanto on-line;
- Respeito à diversidade cultural;
- Respeito ao pluralismo das mídias e igualdade de acesso à educação, à ciência e à tecnologia;
- Respeito às expressões culturais.

Vejam a definição, segundo a UNESCO<sup>12</sup> (1984, apud BÉVORT; BELLONI, 2009, p.6), do objeto de estudo da mídia-educação:

Todas as maneiras de estudar, aprender e ensinar em todos os níveis (...) e em todas as circunstâncias, a história, a criação, a utilização e a avaliação das mídias enquanto artes práticas e técnicas, bem como o lugar que elas ocupam na sociedade, seu impacto social, as implicações da comunicação mediatizada, a participação, a modificação do modo de percepção que elas engendram, o papel do trabalho criativo e o acesso às mídias. (UNESCO, 1984).

Com a Teoria Social Cognitiva, postulada por Albert Bandura<sup>13</sup> (2001), campo da aprendizagem social e que se constitui hoje como referência explicativa para a ação e desenvolvimento humano. Descobrimos que somos possuidores de características que nos

---

<sup>12</sup> UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura. Foi criada em 16 de novembro de 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros. Retirado do site: <<http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/unesco/>>. Acesso em 29 out.2014.

<sup>13</sup> Albert Bandura, trabalha na universidade de Stanford (EUA) desde 1953 e está entre os psicólogos vivos mais destacados da contemporaneidade. Sua produção científica é vasta e disseminada em diversos países do mundo (AZZI, 2010, p.1).

diferenciam, uns dos outros, ao entrarmos em contato com a cultura em que estamos inseridos. A Teoria Social Cognitiva tem a visão do homem como um ser que se constitui inserido em sistemas sociais, sendo por meio desses meios sociais que ele passa por adaptações e mudanças necessárias ao seu convívio social. Os avanços na forma de comunicação têm realizado transformações das ideias, valores e comportamentos dos indivíduos inseridos em grupos sociais. O uso de recursos como rádio, internet, sistemas de transmissão de vídeo via satélite, promoveram mudanças nas formas de comunicação, educação, trabalho e tudo que faz parte do cotidiano das pessoas (AZZI, 2010, p.3).

Partindo desta perspectiva, a abordagem dessa teoria cognitiva analisa a difusão de novos padrões sociais de mudanças, incluindo a obtenção de conhecimento diante comportamentos inovadores, adoção desses comportamentos na prática e os sistemas sociais de sustentação e difusão dessas condutas. É necessário o desenvolvimento de programas, de cunho intencional, que possibilitem as pessoas apropriarem-se de informações e estratégias direcionadas para a transição a uma condição social de maior emancipação (AZZI, 2010, p.4).

Em estudos realizados, baseados em literatura internacional e nacional, Rosa e Rios (2012, apud LIMA, 2013, p.33-34), obtiveram dados primários, por meio de entrevistas com estudiosos da área educacional e do universo digital, que define o alfabetismo digital como descrito abaixo:

“... identificam elementos que definem, na visão de diferentes autores, os indivíduos digitalmente letrados como sujeitos capazes de localizar, filtrar, manusear e integrar informações de diferentes níveis e formatos, avaliar informações e situações às quais estão expostos, reinventar usos, refletir, criando possibilidades de se desenvolver autonomamente no ambiente digital e não apenas interagir com ele como meros consumidores ..”.

A escola deverá encontrar seu papel de mediadora, negociadora e interlocutora crítica, promovendo a compreensão das mídias que exerce domínio das consciências. LIBÂNEO (2006, p.36-38), sugere comportamentos a serem exercidos pela escola, que integrem as TIC e seus atores no meio educacional, vejamos abaixo os comportamentos:

- Repensar os objetivos e práticas educacionais em detrimento das novas tecnologias;
- Integrar às práticas educacionais elementos da cultura vivenciada pelos educandos, como os meios de comunicação, a vida na sociedade, os problemas cotidianos;

- Propiciar o conhecimento, conceitos e o desenvolvimento das capacidades e habilidades de pensamento;
- Propor de forma metodológica as funções pedagógicas das tecnologias e dos meios de comunicação: comunicar conteúdos, desenvolver competências e habilidades pessoais, e constituir-se em meios de comunicação docente.

A mídia-educação, segundo Belloni (2005), recomenda o uso das tecnologias como ferramentas pedagógicas tanto como objetos de estudos, evitando que a educação mediada por recursos tecnológicos a desviem para uma concepção tecnicista. O pensamento crítico deve fazer parte da rotina de mídia-educação, o simples fato de uso das mídias em sala de aula não garante a aprendizagem, deve existir uma postura crítica e criadora por meio da comunicação e expressão (COSTA; WIGGERS; 2013, p.2).

Quando nos referimos a pedagogia tecnicista e as tecnologias, a realidade do docente e discente deverá ser abordada de forma contextualizada, pois o método tecnicista é construído com conteúdos e recursos tecnológicos descontextualizados da realidade dos atores do processo de aprendizagem. Nesta linha de raciocínio, a quebra de barreiras e de métodos de ensino meramente verbalistas, proporcionam o diálogo entre educadores e educandos, transformando os indivíduos capazes de reconhecer e utilizar as TIC nos diversos ambientes sociais (ALMEIDA, 2010, p.4).

Baseando-se na perspectiva de Paulo Freire (1997), definindo a educação como uma ação além da simples transferência de conhecimento. O mundo está tornando as pessoas dependentes das tecnologias de informação e comunicação, a sociedade dinamiza o momento do uso permanente de celulares, smartphones, computadores, tablets e demais tecnologias que permitam o uso das mídias sociais. Por serem bastante novas nos ambientes educacionais, as TIC trazem uma relação conflituosa e confusa quando relacionam a escola com as tecnologias, sendo necessária a descoberta dos potenciais e métodos educacionais que as inovações tecnológicas contribuam para os currículos e habilidades dos professores e alunos no enfrentamento dos desafios da contemporaneidade (ALMEIDA, 2010, p.9-10).

### **3.1 As TIC em Sala de Aula**

Quando a escola detém de diversas tecnologias e de educadores entusiasmados para o uso delas no seu âmbito, surgem conflitos que se sobrepõem e dificultam a integração das

mídias às práticas educacionais, isso ocorre pelo motivo de os educadores possuírem formações distintas e não estão preparados para o uso correto das TIC.

As mídias sociais e as TIC têm aumentado o ritmo de mudanças e transformando a aprendizagem dos jovens, entretendo as pessoas em casa e no trabalho. Os jovens de hoje estão vivenciando uma sociedade que exige deles conhecimentos que os permitem se comunicarem de forma efetiva, a terem acesso e saber suficiente para manipular as informações, que sejam pessoas críticas, solucionadoras de problemas, que saibam atuar de forma colaborativa em seu ambiente de trabalho, utilizando as tecnologias acessíveis e disponíveis.

Os alunos quando estão em salas de aula e em suas casas demonstram comportamentos diferentes quanto ao uso das mídias sociais. Fora da sala de aula os alunos utilizam meios de comunicação como telefones celulares, mensagens instantâneas e outros equipamentos que permitam uma comunicação rápida com o mundo a sua volta, já no ambiente educacional essa percepção dos benefícios que as TIC trazem ao aprendizado ainda não se tornou uma realidade dentro das escolas (NASCIMENTO, 2013, p.45).

As práticas educacionais direcionadas para uso de determinadas tecnologias, nem sempre trouxeram benefícios a quem participava do processo de ensino e aprendizagem, laboratórios de informática, TV e vídeos, eram utilizados cumprindo os horários, as estruturas e conteúdos das aulas e disciplinas. Isso mudava a concepção do que atualmente as mídias possibilitam para a educação, pois eram apenas peças que substituam os educadores em sua ausência (ALMEIDA, 2009, p.7).

Com a existência da Teoria Construtivista, que estabelece princípios aos educadores proporcionarem aos alunos atitudes autônomas, questionadoras, estímulos para a prática de discussão, reconhecendo que os processos de aprendizagem existem com a interação de um sujeito e um objeto. Nesse sentido, descrevem-se as características da sala de aula nos aspectos tradicionais e construtivistas, veja a Quadro 6 abaixo (ARGENTO, 2008. p.14):

**Quadro 6:** Aspectos tradicionais e construtivistas em sala de aula.

| <b>Sala de aula Tradicional</b>   | <b>Sala de aula Construtivista</b>   |
|---|--|
| O currículo é apresentado das partes para o todo, com ênfase nas habilidades básicas. | O currículo é apresentado do todo para as partes, com ênfase nos conceitos gerais. |
| O seguimento rigoroso do currículo preestabelecido é altamente valorizado.            | Busca pelas questões levantadas pelos alunos é altamente valorizada.               |

(continua)

(continuação)

| Sala de aula Tradicional  | Sala de aula Construtivista   |
|---|---|
| As atividades curriculares baseiam-se fundamentalmente em livros texto e de exercícios.   | As atividades baseiam-se em fontes primárias de dados e materiais manipuláveis.   |
| Os estudantes são vistos como "tábulas rasas" sobre as quais a informação é impressa.   | Os estudantes são vistos como pensadores com teorias emergentes sobre o mundo.  |
| Os professores geralmente comportam-se de uma maneira didaticamente adequada, disseminando informações aos estudantes ["Um sábio sobre o palco"]. | Os professores geralmente comportam-se de maneira interativa, mediante o ambiente para estudantes. ["Um guia ao lado"].           |
| O professor busca as respostas corretas para validar a aprendizagem.  | O professor busca os pontos de vista dos estudantes para entender seus conceitos presentes para uso nas lições subsequentes.      |
| Avaliação da aprendizagem é vista como separada do ensino e ocorre, quase que totalmente, através de testes.                                      | Avaliação da aprendizagem está interligada ao ensino e ocorre através da observação do professor sobre o trabalho dos estudantes. |
| Estudantes trabalham fundamentalmente sozinhos.   | Estudantes trabalham fundamentalmente em grupos.  |

**Fonte:** ARGENTO (2008, p.14).

Por mais que o Governo proponha, planeje e execute políticas públicas para a integração das TIC às instituições de ensino, as escolas não se mostram preparadas para o uso das tecnologias, mesmo que as escolas tenham todos os recursos tecnológicos disponíveis e que seus gestores sejam pressionados a usá-los, contrários ao processo, os educadores se dizem não preparados para o uso das TIC e sequer aptos a modificarem seus métodos de tradicionais de ensino (NASCIMENTO, 2013, p.46).

Quando o aluno está inserido no ambiente escolar o seu propósito, enquanto aluno, é o de participar de processos de ensino-aprendizagem e de realizar, conjuntamente com os educadores e toda a estrutura educacional que lhe é dada, a construção de amplo conhecimento escolar, social e cultural, visando prepará-lo para viver em sociedade. Os usos das mídias sociais, advindas dos avanços das tecnologias de informação e comunicação, podem interferir negativamente no processo de ensino-aprendizagem, levando o aluno a não

atender às expectativas de seus educadores e de uma sociedade que a cada dia exige melhor preparo intelectual e cultural do educando.

No ambiente de sala de aula, atualmente os usos das TIC têm a função de reforçar práticas educacionais já existentes, não garantindo assim uma melhoria da educação, pois não são aplicadas nos contextos corretos e tampouco buscam a inovação. A tecnologia por si só não mudará a educação, somente a partir do momento que utilizada de forma objetiva é que garantirá o caminho certo para novas na utilização das TIC (DANNEMANN, 2013, p.39).

As tecnologias devem despertar um olhar de interesse nos alunos, quando isso não ocorre, surgem o desinteresse pelas aulas e práticas elaboradas pelos educadores em sala de aula. Para os profissionais que ensinam e mediam os conteúdos abordados em aula, é um desafio a cada dia criar novas estratégias ensino e aprendizagem que integre as tecnologias, educação e atores envolvidos no processo.

Em pesquisas realizadas no ano de 2009, pela FVC em conjunto com o Ibope e USP, demonstram que 70% dos educadores entrevistados sentiam-se pouco ou nada preparados para o uso das TIC na educação e suas práticas pedagógicas. Já as pesquisas da TIC Educação 2011 revelam que há a necessidade no avanço da utilização das TIC nos projetos políticos-pedagógicos das instituições de ensino, 25% dos educadores afirmam que não existe estímulo na utilização de programas (softwares) no ensino específico para determinadas disciplinas. Esse número de educadores que declaram dificuldades no uso das TIC na educação diminuiu de 44% em 2010 para 35% em 2011, fatores como número de computadores inferiores ao contingente de alunos, computadores estão localizados em laboratórios e não em salas de aula, velocidade de conexão com internet e suporte técnico insuficientes, tudo isso formam uma barreira que dificulta o processo de inserção e integração das TIC na estrutura educacional brasileira (DANNEMANN, 2013, p.41).

Nas pesquisas da CETIC (2013, p.168-169), demonstram que as atividades realizadas entre professor e aluno de escolas públicas não tiveram aumentos significativos na utilização de computador e internet, dentre as atividades mais comuns estão a realização de exercícios para a prática de conteúdos (67%), aula expositiva (49%) e interpretação de textos (47%), a atividade que mais tem o uso das TIC, computador e internet, é a próprio ensino de como usar o computador e a internet.



Nesse aspecto, vejamos a Tabela 1, que demonstra a evolução do uso da Internet na escola pelos alunos<sup>14</sup>, utilizando as TIC móveis, em particular o celular, conforme dados da CETIC(2013, p.174):

**Tabela 1:** Proporção de alunos que acessaram a internet por meio do telefone celular.

| Público-alvo da pesquisa CETIC   | Percentual (%) anual |      |      |
|--|----------------------|------|------|
|  | 2010                 | 2011 | 2012 |
| Percentual sobre o total de alunos de escolas públicas do 5º ano que utilizaram a Internet alguma vez na vida, além de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 2º ano do Ensino Médio que utilizaram a Internet nos últimos 3 meses. | 12                   | 35   | 46   |

**Fonte:** elaborada pelo autor.

Promover a integração das TIC na escola requer um esforço que vá além de permitir o acesso e automatizar práticas educacionais tradicionais. Deve existir mudanças nas concepções, valores, políticas, crenças e processos, permitindo que de forma gradativa os atores da comunidade escolar estejam preparados para uso das tecnologias de informação e comunicação, gerando resultados positivos a aprendizagem escolar.

### 3.2 As TIC na Escola e Aspectos Negativos

A escola, em seu aspecto social, tem a obrigação e necessidade de atender e se adequar aos avanços tecnológicos, é fundamental o incentivo da escola para que se aprenda em seu ambiente os conhecimentos necessários exigidos pelas novas descobertas das TIC, que impõem mudanças nas concepções de educação, escola e ensino, tendo a escola o papel de propiciar conhecimentos e habilidades aos educandos das novas tecnologias (PINTO, 2013, p.2).

Atualmente, no aspecto da exclusão digital, ter acesso físico ao computador e à internet em casa ou na escola, não é um fator que transforme essa realidade em inclusão

<sup>14</sup> Segundo os alunos, dentro da escola, o laboratório segue sendo o principal local de uso desses recursos por eles, tanto na rede pública (91%), quanto na particular (82%), sendo que as diferenças entre esses dois tipos de escola aparecem quando se observa o uso na sala de aula (19% na particular e 7% na pública) e na biblioteca (18% na particular e 6% na pública) CETIC (2013, p.174).

digital, grande parcela da sociedade ainda não possui habilidades para se beneficiarem do uso das TIC.

Em pesquisas realizadas pelo professor americano de psicologia Larry D. Rosen, da Universidade Estadual da Califórnia, constatou que o uso abusivo das mídias sociais e das TIC está comprometendo a saúde de todas as crianças, pré-adolescentes e adolescentes. O uso excessivo das tecnologias está tornado os alunos pessoas propensas à ansiedade, depressão e problemas psicológicos, e também suscetíveis a problemas de saúde no futuro. Em sua pesquisa constatou-se que alunos que acessam a rede social Facebook, uma vez a cada 15 minutos, estão dentre os alunos que tiram menor nota nas disciplinas (UOL, 2011, p.1).

Os jovens quando praticam atividades escolares, geralmente que exigem pesquisas em fontes de informações diversas, não recebem a orientação adequada da forma correta de obter determinadas informações que estão disponíveis nos ambientes virtuais e compartilhados entre amigos nas diversas redes de relacionamentos e compartilhamento de informações. Muitos alunos ao realizarem suas pesquisas passam a praticar a ação de apenas copiar e colar conteúdos, sem realizar as interpretações e discussões necessárias ao entendimento do assunto inerente às disciplinas da grade curricular escolar.

Nesse aspecto, os governos, instituições de ensino e educadores devem promover programas, projetos, ensinamentos relacionando a aprendizagem tradicional com as TIC, permitindo que o aluno tenha uma visão de que as tecnologias são ferramentas auxiliadoras e facilitadoras na construção do conhecimento e que podem aproximá-las do ambiente escolar e das tecnologias.

Um dos grandes problemas das mídias sociais no ambiente escolar é o seu uso inapropriado para a construção do conhecimento. Os alunos acessam diversos ambientes virtuais para passarem tempo conversando com amigos, trocando conversas sem significados, praticando escritas fora do padrão de escrita da língua portuguesa, ficam à toa em ambientes virtuais que divulgam e compartilham conteúdo sem autorias, com autorias não autorizadas, pornográficos, difamatórios, e dentre os assuntos mais vistos na atualidade ficam horas conectados a jogos, praticam e arquitetam violências contra pessoas e praticam o bullying<sup>15</sup>. Os jovens estão cada vez mais perdendo a privacidade, suas vidas estão mais públicas e passam a se isolarem do mundo real, vivendo num mundo guiado pelos ambientes virtuais.

---

<sup>15</sup> Bullying - é um ato caracterizado pela violência física e/ou psicológica, de forma intencional e continuada, de um indivíduo, ou grupo contra outro(s) indivíduo(s), ou grupo(s), sem motivo claro. Retirado do site: <<http://www.infoescola.com/sociologia/bullying-na-escola/>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

Ensinar o aluno a usar corretamente as mídias sociais deveria ser um trabalho a ser desenvolvido dentro das escolas, mas ainda existe uma resistência por parte das instituições de ensino e por grande parte dos educadores em fazerem uso das TIC no ambiente educacional. Tornar a escola mais atrativa fará o aluno a não perder a vontade de ir para a sala de aula com o objetivo de adquirir novos conhecimentos.

Além disso, mais um problema que dificulta os usos das TIC no ambiente educacional é a resistência do professor em mudar, a internet e suas tecnologias tornam o acesso a informação mais democrática, o professor tem que reconhecer que não é mais o único detentor do conhecimento, tem que lidar com uma nova realidade, surge uma adaptação ao processo de reaprender, conhecer e exercitar o uso das novas tecnologias nas suas práticas pedagógicas, estimulando a participação do aluno integrado às TIC (DANNEMANN, 2013, P.43).

No ambiente educacional diversos fatores impedem que as escolas, educadores e alunos estejam numa rede interconectados às mídias sociais e possibilitando o acesso a informações e apropriação de novos conhecimentos. Na perspectiva de Marinho (apud FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.6), temos os seguintes problemas que impedem a interação e integração dos atores do ambiente educacional no uso das mídias sociais.

A primeira dificuldade está na estrutura da escola e na postura do professor. Dificilmente, eles chegam ao modelo ideal de rede, que é aquela que não tem centro, não tem comando nem poder. Dentro dessa estrutura, vejo uma enorme dificuldade para a escola fazer uso dessas redes porque seria preciso que os educadores não se sentissem comandando alunos, determinando tarefas. Além disso, existem alguns riscos nas redes sociais que a escola não quer assumir, como o da segurança, do bullying e da pedofilia. Por tudo isso acredito que hoje a escola não está na rede, e a rede não está na escola.

Nesse sentido, Papert (apud BUCKINGHAM, 2007, p.35), não descarta os aspectos negativos sob as tecnologias, principalmente os computadores, reconhecendo que o uso da internet se dá de forma lenta e frustrante, que alguns softwares são mal planejados, e que os usos das tecnologias nas escolas são sempre limitados e poucos atrativos. Devendo somente surgir nesse momento ações dos adultos, controladores dessas tecnologias, que transformarão os educandos em alunos-modelo, tornando as famílias mais atentas e comunicativas, permitindo que os educadores conheçam novos mundos de aprendizagem, tudo isso em virtude do acesso às novas tecnologias.

Assim, Tom Paine (apud BUCKINGHAM, 2007, p.36), afirma que a internet tem levado os jovens a escaparem do controle dos adultos:

Estes novos equipamentos não estão apenas tornando os jovens mais sofisticados, alterando suas ideias sobre o que são a cultura e a leitura, eles estão transformando-os – conectando-uns aos outros, dando-lhes um novo senso de identidade política.(...) Enquanto as comunicações digitais soltam suas fagulhas mesmo através das mais fortificadas fronteiras e são rebatidas mundo afora, independentes de governos e censores, as crianças podem pela primeira vez ir além dos limites sufocantes da convenção social, além das rígidas noções dos mais velhos sobre o que é bom para elas.

As características da internet e a disseminação das novas mídias em grande volume e velocidade, têm exigido dos usuários novas e significativas habilidades em termos de como utilizar, localizar, selecionar e avaliar as informações contidas na rede mundial de computadores. Os grandes problemas das mídias no ambiente educacional e seus benefícios encontra-se na percepção por parte apenas de uma elite, que como qualquer outra, é constituída de pessoas brancas, masculinas e de classe média. Isso se explica pela ausência de capital cultural e tecnológico para aprender a usar as TIC de modo criativo e efetivo. Portanto, as tecnologias, em especial as digitais, são interativas e democráticas, independentemente do modo como são utilizadas (BUCKINGHAM, 2007, p.39).

Na perspectiva universal de acesso às TIC por grande parcela da sociedade, no Brasil ainda não se alcançou o acesso às tecnologias de informação e de comunicação e que elimine as barreiras impostas pelas desigualdades socioeconômicas presente em todas as classes sociais e regiões do país.

As mídias sociais transformam o espaço das escolas, que tradicionalmente é dada como uma cidade com muros e limites, em um ambiente de liberdade aos usuários da Internet, passando a transformar a escola em ambientes comparados a praças públicas em que todo tipo de manifestação pode ser encontrada (FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.7).

Segundo DUBNER (2010, p.1), em razão das mídias sociais, ninguém está preparado para a revolução das mídias sociais, nem os mais seniors do mundo cibernético e nem os mais conceituados usuários do mundo das redes sociais, em consequência surgem a cada segundo novidades por meio do Google, Orkut, Twitter, Myspace, Youtube, Facebook, Flickr e tantos outros. Novos vocabulários são criados a cada segundo e disseminados pelo mundo digital, termos como “googlar” e “twittar” parecem não deixarem mais de existir em nosso cotidiano.

Programas implantados pelo MEC, que impulsionaram o uso das TIC no ambiente educacional, desenvolveram práticas pedagógicas com a utilização das tecnologias. Mas não se pode ter a ideia equivocada de que as tecnologias solucionam todos os problemas. Diversos softwares específicos são desenvolvidos para atenderem necessidades diferentes, solucionando problemas e situações de ensino e aprendizagem em ambientes isolados no tempo, hora e lugar (ALMEIDA, 2009, p.6).

Desde o ano de 2010, pesquisas realizadas pelo CGI.br, demonstram que os desafios da integração das TIC na estrutura educacional brasileira não foram superados, registra-se um crescente uso de computadores portáteis nas escolas brasileiras, a internet está presente na maioria das instituições públicas de ensino do país, mas os números revelam que a velocidade dessa conexão com a internet e o quantitativo de computadores por alunos não são satisfatórios. No aspecto da infraestrutura tecnológica o avanço está sendo significativo, porém, as limitações no uso pedagógico do computador e da internet tem que passar por melhorias (CETIC, 2013, p.26).

A Tabela 2 abaixo, demonstra a divergências, que demonstra a realidade do acesso às TIC, o uso dos computadores e internet, em comparação à escola pública e escola particular de ensino no Brasil (CETIC, 2013, p.26).

**Tabela 2:** Dados do uso das TIC na escola particular e pública do Brasil.

| Tipo de TIC                              | Dados da TIC Educação 2012   |  |
|--|--|--|
|  | Escola Particular  | Escola Pública   |
| Computadores instalados na sala de aula. | 26% das escolas particulares possuem computadores na sala de aula.                           | 7% das escolas públicas possuem computadores instalados nas salas de aula. |
| Velocidades de conexão à internet.       | Na rede particular de ensino, a maioria das escolas, apresenta velocidade superior a 8 Mbps. | Na rede pública a velocidade de conexão está na faixa de 1 a 2 Mbps.       |

**Fonte:** elaborada pelo autor.

Podemos perceber, com a Tabela 2 acima, que as TIC na rede pública de ensino, no Brasil, não possibilitam o adequado acesso por parte das escolas, em contrário à situação as

escolas da rede privada demonstram avanços no uso de computadores e infraestrutura de redes de acesso à internet.

O êxito da integração das tecnologias e as práticas educacionais terão resultados satisfatórios, a partir do momento que os recursos tecnológicos e mediáticos criarem condições para os alunos e membros da comunidade escolar utilizar-se das múltiplas linguagens, domínios e funcionalidades das TIC, compreendendo suas especificidades e potenciais que possam solucionar os problemas da vida. É essencial que a escola articule com os espaços de produção do conhecimento a integração entre as mídias e as tecnologias, contribuindo com as melhorias das atividades executadas em sala de aula, preparando os educadores no cumprimento do projeto político-pedagógico da escola. O primeiro passo, para que isso ocorra é o reconhecimento das restrições existentes e as possibilidades adquiridas com integração de diferentes tecnologias às práticas pedagógicas das instituições de ensino (ALMEIDA, 2009, p.8).

Com as mídias sociais em ápice de ascensão por todos os ambientes da vida do ser humano, na escola ela deve atuar como ferramenta que possibilite o acesso e compartilhamento de conhecimentos, possibilitando que práticas educacionais se beneficiem de seus conteúdos e plataformas digitais que interconectam pessoas em qualquer lugar e tempo do planeta terra.

As instituições de ensino com a cooperação de seus atores envolvidos promovem a correta utilização das mídias sociais em favor do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, contribuindo para a melhoria pedagógica e apropriação das TIC no âmbito educacional. A sala de aula será mais interessante ao olhar do aluno, teremos um ambiente interativo e que permitirá o diálogo entre educadores e alunos na construção do conhecimento, construindo uma sociedade mais consciente no uso das tecnologias.

### **3.3 A Inclusão das TIC no Sistema Educacional Brasileiro**

Na década de 1980, iniciou-se no setor público o engajamento da inserção das tecnologias no ambiente escolar brasileiro. No ano de 1984, o Ministério da Educação (MEC), atendendo aos pedidos de especialistas e pesquisadores da área da informática e educação, e dando continuidade aos anseios da 1ª Conferência Nacional de Informática na Educação, lança o projeto Educom em cinco Universidades públicas brasileiras, com o objetivo de criação de centros pilotos de desenvolvimento de pesquisas voltas ao uso do computador no

ensino e na aprendizagem, formações de educadores do magistério da rede pública e a produção de softwares educacionais (ALMEIDA, 2009, p.5).

Com o objetivo de prover melhorias à educação brasileira, o MEC criou em 1996 a Secretaria de Educação a Distância (Seed), incorporando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), desenvolvendo a educação à distância, democratizando e gerando melhorias a educação. Foram desenvolvidos programas que introduziram as tecnologias na escola, preparando os educadores, objetivando a ampliação das oportunidades de aprendizagem por meio das mídias vinculadas a diversas tecnologias. Em continuidade ao processo de fomento das tecnologias no ambiente educacional, no mesmo ano o MEC implantou o Programa TV Escola, e em 1997, criou o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), além desses programas, foram implantados os programas Rádio Escola, DVD Escola, Rived, com as propostas promovidas por esses programas, o MEC iniciou um direcionamento das tecnologias e preparação dos educadores para serem utilizadas no ambiente escolar (ALMEIDA, 2009, p.5-6).

Para que a sociedade brasileira seja denominada como uma sociedade da informação e do conhecimento, é necessário o acesso às novas TIC. Para que isso ocorra o governo, organizações e cidadãos, e em particular, as tecnologias móveis e internet, necessitam principalmente da elaboração de políticas públicas que superem as desigualdades socioeconômicas e regionais, tendo como base informações do perfil tecnológico disponível nos domicílios e empresas, além dos aspectos relacionados aos hábitos nas operacionalidades e finalidades no uso e acesso a essas novas tecnologias (CETIC, 2013, p.23).

No Brasil, cerca de 36,7% dos usuários de internet utilizam equipamentos móveis para acessar a web quando estão em casa. No ambiente de trabalho o percentual é de 24,7%, e em trânsito, 38,6%. Pesquisa realizada pela Cisco, levando-se em consideração o acesso realizado por laptops, celulares, smartphones, tablets e outros dispositivos similares, demonstram tendências, para o ano de 2014, que 78 milhões de brasileiros passarão a transmitir dados por meio de equipamentos móveis (PRADO, 2011, p.215).

A cada dia a internet e as redes sociais fazem parte da vida das pessoas em todas as idades e classes sociais. Pesquisa realizada pelo Ibope (2011), indicou que 87% dos usuários no Brasil estão conectados por meio de dispositivos eletrônicos a internet e utilizam alguma rede social. A intensificação do contato humano se dá pelos estabelecimentos de relacionamentos pela rede mundial de computadores. A comunicação realizada de forma virtual e as mídias sociais até então é reconhecida com novos paradigmas de inovação das TIC, não podem levar ao esquecimento de que a comunicação se dava anteriormente por meio

do telefone, cartas formando redes por todo mundo e sem a necessidade de se ter seus rostos conhecidos (FORMENTIN; LEMOS, 2011, p.1).

Quando se fala em números de pessoas que têm acesso à rede mundial de computadores, o Brasil é um dos países que têm grande crescimento no percentual de usuários de internet, segundo o Ibope (2011), o nosso País ocupa a quinta posição no ranking global desde 2008, e possuímos um número aproximado de 73,9 milhões de internautas. É crescente a utilização de Internet pelos brasileiros, fator que elevou a promoção das mídias sociais (PEREIRA; BORGES, 2011, p.1).

A implantação das TIC no âmbito escolar tem o objetivo de gerar mudanças significativas nos processos pedagógicos, buscando a transformação do processo de ensino-aprendizagem e aumento do desempenho escolar dos atores envolvidos no processo educacional. O impacto das tecnologias no ambiente escolar traz benefícios relevantes à sociedade, com o uso das tecnologias digitais, em particular as mídias sociais, os jovens estão passando por mudanças em seus processos de socialização e alterando a forma como eles se relacionam com o mundo a sua volta, as novas gerações estão chegando às escolas com habilidades para o uso do computador e conviver naturalmente com o mundo virtual (CETIC, 2013, p.25).

O recente estágio de desenvolvimento das TIC tem incorporado novas mídias e tecnologias em um único artefato tecnológico, permitindo diversas formas de pensamentos, representação do conhecimento e comunicação integrados a diferentes grupos interconectados na rede mundial de computadores meio a diversas linguagens verbais, visuais, audiovisuais, textuais e hipertextuais. No ano de 2005, o MEC, objetivando a integração de velhas e novas mídias e as tecnologias (TV, vídeos, computador, internet, rádio, e mídia impressa), criou o Programa Mídias na Educação, com foco na modalidade de educação a distância numa plataforma denominada e-Proinfo (ALMEIDA, 2009, p.10).

No tocante ao progresso tecnológico e sua inclusão na escola, o Brasil não se distancia dos países que já realizam grandes investimentos na infraestrutura das escolas, nosso país ainda investe muito em capacitação de professores e em programas de mudanças dos currículos de formação inicial docente. Nesse sentido, o Brasil estabelece políticas públicas e ações governamentais de integração das tecnologias às práticas pedagógicas e gestão escolar, por meio de pesquisas realizadas pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.BR) que medem e avaliam o uso e apropriação das TIC no ambiente educacional brasileiro, gerando informações sobre a infraestrutura de TIC e sua relação com os processos educacionais, habilidades dos educadores e alunos (CETIC, 2013, p.26).



Em 2005, o Governo do Brasil resolveu implantar no sistema educacional brasileiro, baseando-se no Projeto “One Laptop Per Child – OLPC”, que foi desenvolvido no Laboratório de Mídias do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MidiaLab-MIT), o Projeto denominado UCA (Um Computador Por Aluno) priorizando o acesso a computadores portáteis para cada aluno da educação básica, o foco principal do projeto era o uso intensivo de tecnologias na aprendizagem, desenvolvimento de atividades, rompendo com o limite espacial de acesso a computadores, podendo serem utilizados nas áreas adjacentes das escolas (ALMEIDA, 2009, p.12).

É necessário que as escolas estejam se adaptando e aprendendo a conviver com as mudanças internas e externas ao seu ambiente, a internet tornou-se uma realidade cada vez mais forte e necessária ao dia a dia das pessoas, e nesse ritmo a educação também terá de se adaptar e utilizar-se das mídias sociais em favor da educação. As mídias sociais propõem a facilidade de comunicação entre as instituições de ensino, educadores, funcionários administrativos, alunos, comunidade, atuando como entidades auxiliadoras no cumprimento da função educacional das instituições de ensino para determinada sociedade. Enquanto os atores ou sujeitos transmitem e retransmitem uma infinidade de informações, essas ações de trocas de informações influenciam nas decisões das instituições, como também do público-alvo que constituem a comunidade (PEREIRA; BORGES, 2011, p.2).

As organizações educacionais aproximam-se dos alunos e tornam o interesse dos alunos pelas mídias sociais mais atrativos, quando agregam às mídias sociais assuntos que incitem o interesse com igual valor aos interesses pessoais que cada usuário possui ao utilizar as mídias sociais. Mas toda essa novidade tecnológica que pode estar a favor da educação, ainda é tratada com insignificância, mesmo tendo grande poder de influência aos interesses dos educandos, as mídias sociais não superam os canais priorizados nas instituições como os sites institucionais, a intranet e informativo eletrônico (PEREIRA; BORGES, 2011, p.3).

Recentemente o jornal “O Globo”, VIEIRA (2013, p.1-2), em sua página institucional, publicou uma técnica educacional e pedagógica do professor de História, Paulo Alexandre Filho, Docente da rede estadual de educação de Pernambuco, se utilizando da rede social, Facebook, criou perfis que atuassem e promovessem o ensino de História, com o tema “Segunda Guerra Mundial”, elaborando perfis para personagens e países envolvidos no conflito e fez sucesso nas redes sociais. O trabalho desenvolvido pelo professor lhe rendeu muitos elogios, êxito na compreensão dos assuntos pelos alunos e até convites para escrever livros no formato facebook, vejamos abaixo a Figura 3 que mostra o feito do professor.

**Figura 3:** Perfis em rede social criados para ensinar História.



**Fonte:** print screen da página “O Globo”, VIEIRA (2013, p.2).

A UNESCO (2008a, apud LIMA, 2013, p.35), estabelece diferentes estágios para o desenvolvimento de competências do docente pelo uso das TIC, vejamos abaixo seus estágios:

- *Estágio 1:* Os docentes devem possuir habilidades tecnológicas, conhecimento dos recursos da web necessários para o uso das TIC no apoio ao desenvolvimento profissional e pedagógico;
- *Estágio 2:* Os educadores devem possuir habilidades e conhecimentos suficientes para elaborar e administrar projetos complexos, colaborar com demais colegas de profissão e fazer uso das redes para estabelecer

comunicação e obter informações que deem apoio ao seu desenvolvimento profissional;

- *Estágio 3*: Os docentes devem ter habilidade e o interesse para experimentar e aprender continuamente a usar as TIC no fortalecimento e criação de comunidades profissionais do conhecimento.

Nota-se que a utilização das mídias sociais dinamizam um processo de ensino-aprendizagem integrado com as tecnologias, a comunicação entre os atores da instituição de ensino é fundamental para a plenitude do papel educacional numa determinada comunidade, sendo as mídias sociais uma meio de transferência de informações importante e que promove resultados positivos na aprendizagem, devendo apenas a educação e seus atores observar as realidades e particularidades de seu público, adequando-se durante a implantação dessas ferramentas de comunicação dentre os envolvidos. A instituição pública de ensino, principalmente, é o setor que mais necessita se adequar ao uso das mídias sociais, que atualmente é o local onde ocorrem as decisões oriundas das interações e discussões nas esferas política, educacional e científica (PEREIRA; BORGES, 2011, p.4).

Aliado a estas ações a serem desempenhas pela escola, e tendo como base as políticas internas de implantação das TIC, os educadores passam a dispor de um suporte às práticas pedagógicas, que por meio das tecnologias sugerem a implantação e manutenção da infraestrutura tecnológica, planejamento de formação e suporte técnico frequente, políticas de acesso, e dentre outros objetivos elaborados entre os participantes da comunidade escolar de forma colaborativa. Um grande estímulo para a integração das TIC no contexto escolar é a elaboração do Plano Político-pedagógico (PPP) da escola, pois a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, define a escola como um espaço educativo e seus atores possuidores de competências técnicas e políticas que dão capacidades na elaboração de seu projeto pedagógico e fortalecimento de sua autonomia (VOSGERAU; ROSSARI, 2013, p.52).

#### **4. AÇÕES DA ESCOLA PARA O USO DAS TIC EM SEU ÂMBITO**

Em evidência no mundo contemporâneo, a internet é a grande responsável pelo crescente poder de comunicação instantâneo, demonstrando uma nova forma de organização do mundo, em que as sociedades estabelecem redes de comunicação e informação. As relações sociais utilizam-se de tecnologias para serem exercidas, mesmo com a existência da exclusão digital, políticas de inclusão social amenizam a situação excludente. O fato de as

tecnologias de informação e comunicação existirem não garantem sua correta utilização, as pessoas necessitam descobrir a forma adequada do uso das TIC em suas relações interpessoais, na construção de informações, bem como também, na produção de novos conhecimentos e no processo de aprendizagem (SANTOS; SANTOS, 2014, p.14).

No cenário social da vida humana, a partir do final do segundo milênio da Era Cristã, importantes mudanças na história, por meio das tecnologias da informação, aceleraram um processo de remodelagem das sociedades, as econômicas globais passam a ter interdependência global. Surge um novo sistema de comunicação, possuindo uma linguagem digital universal, levando a uma integração global da produção e distribuição de informações, culturas dos indivíduos envolvidos e influenciados por esse novo sistema, sendo atores de redes interativas que criaram novos meios e canais de comunicação (CASTELLS, 1999, p.39-40).

No ponto de vista social, econômico, político e cultural a sociedade contemporânea tem sofrido mudanças abruptas e significativas que demandam novas formas de ensinar e aprender. O período técnico-científico-informacional, trouxe consigo, também, o desafio de lecionar, processo que deverá proporcionar aos educandos variadas formas de entendimentos dos meios sociais que constantemente sofrem alterações nos processos sociais, políticos e econômicos do presente que interferem de forma direta e decisiva na Educação. Frente a essa nova realidade, a sociedade precisa da valorização e criação de novas formas de ensinar e aprender (SANTOS; SANTOS, 2014, p.15).

A tendência contemporânea direciona os movimentos sociais para uma estrutura fragmentada, com curto tempo de duração, presenciados por objetivos passageiros, em mundos encolhidos e que são tomados como importantes apenas em pequenos momentos impostos pela mídia com símbolos. As pessoas vivenciando no mundo de manifestações sociais incontroladas e confusas, tendem a se organizar em volta de identidades, ditas primárias, as religiosas, étnicas, territoriais e nacionais, sendo a primeira uma força de segurança pessoal e de mobilizações coletivas em tempos de um mundo conturbado. O significado social está condicionado à busca da construção ou atribuição de identidade coletiva ou individual, nesse sentido as pessoas organizam suas identidades baseadas no que elas são ou acreditam serem, mas não no que fazem. Enquanto isso, indivíduos, grupos sociais, regiões e até países, são conectados e desconectados de redes globais que possuem objetivos e decisões estratégicas sendo compartilhadas entre os atores envolvidos na rede (CASTELLS, 1999, p.41).

A principal característica da atual revolução tecnológica está na aplicação de conhecimentos e de informações que produzam novos conhecimentos, bem como dispositivos de comunicação e processamento das informações, produzindo com isso um ciclo de feedback<sup>16</sup> cumulativo entre a inovação tecnológica e o seu próprio uso. Nas últimas décadas o uso das novas tecnologias de telecomunicações passou por três estágios diferentes, nos primeiros estágios o avanço tecnológico ocorreu com o uso da prática do aprender usando, já no terceiro estágio os usuários aprenderam fazendo a própria tecnologia, resultando neste terceiro estágio o surgimento de novas reconfigurações de redes e de novas aplicações. O novo paradigma tecnológico tornou mais rápido o ciclo de realimentação, que propõe novos domínios da tecnologia gerados no processo de introdução de novas tecnologias, seus usos e seus desenvolvimentos (CASTELLS, 1999, p.69).

Na Educação, as redes sociais digitais, promovem uma maior leitura, como também o estímulo da escrita, mas se manifestam em linguagem informal. Esses novos leitores, ditos “assíduos”, não mais dos livros didáticos e/ou literários impressos, mas dos livros virtuais e seus materiais digitais, constituídos de informações e comunicações síncrona e assíncrona. Nesta situação, surge nas instituições de ensino, a necessidade de se inserirem nessas redes digitais, como forma de aproximação dos alunos-usuários. Para que isso ocorra, a Educação e seus atores devem criar grupos, páginas, aplicativos, eventos com o objetivo de desmistificar tais ferramentas educativas, demonstrando as mudanças no processo de aprendizagem que esses recursos podem oferecer. Nesse processo de mudança educacional, os alunos passam a conhecer e refletir sobre os ambientes digitais que estão inclusos socialmente e as potencialidades disponíveis com as demais tecnologias educacionais contidas no ambiente escolar (SANTOS; SANTOS, 2014, p.16).

Surgem políticas educacionais direcionadas para a inserção de computadores nas escolas, mas em suas implementações há a priorização das coisas (objetos) e esquece-se dos sujeitos envolvidos no ambiente educacional, os educadores não possuem qualificação para utilizar essa tecnologia como ferramenta pedagógica. O docente teve de passar por mudanças metodológicas, senão seria deixado para trás. Com a introdução das telecomunicações nas escolas, as redes sociais digitais passam a serem instrumentos e conteúdos simultâneos por meio da comunicação e informação imediata que proporcionam, configurando uma nova lógica de relação social e desafiadora para o processo de ensino e aprendizagem, em que a

---

16 Feedback é processo (parte de uma cadeia de causa e efeito), onde uma informação sobre o passado influencia um mesmo fenômeno no presente e/ou no futuro, permitindo ajustes que mantenham um sistema funcionando corretamente. Retirado do site < <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-feedback/64884/>>. Acesso em: 08 dez. 2014.

comunicação e o relacionamento mediados pelas redes sociais digitais entram como conteúdos importantes desse processo (SANTOS; SANTOS, 2014, p.19).

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil, elaborou o plano de Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem um cronograma de execução para o período de 2012 a 2015. Dentre seus desafios, a Estratégia propõe, com o desenvolvimento e uso das TIC, a modernização da gestão pública, utilização das mídias eletrônicas na oferta de serviços públicos focados nos cidadãos e a geração de instrumentos de inclusão digital e participação social (MCTI, 2012, p.54).

O MCTI (2012), busca, como resultado de muitos investimentos, a elaboração de um robusto programa de pesquisa em defesa cibernética para gerações de tecnologias e inovações, direcionadas para o desenvolvimento e uso da segurança nacional, uso civil, industrial e educativo (MCTI, 2012, p.56).

Na intenção de oportunizar avanços e superação de desafios no uso das TIC no Brasil, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação/2012-2015, requer produzir resultados em escala e qualidade internacional, entre os vários desafios, lança dois importantes para a educação (MCTI, 2012, p.57):

“...; 6) desenvolvimento e disseminação de aplicações avançadas de TIC para áreas estratégicas, tais como energia elétrica, petróleo e gás, saúde, **educação**, segurança, transporte, cidades inteligentes e grandes eventos esportivos (Copa do Mundo e Olimpíadas); ...; 8) desenvolvimento de infraestrutura avançada de TI, visando ampliar a capacidade de armazenamento e acesso a serviços de computação em nuvem (cloud computing), para **universidades** e centros de pesquisa no País; ...; 10) fomento ao desenvolvimento tecnológico, à **educação** e à aceleração do Plano Nacional de Banda Larga, visando à regionalização e interiorização dessa infraestrutura; ...”

A partir da aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em seu Capítulo II, Dos Princípios, no Artigo 3º, a Universidade passa a cumprir obediência a princípios que norteiam suas atividades, dos quais destacamos (UFMA, 1999a, p.9-10):

“...; III – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a tecnologia, a arte e o saber; ...; X – desenvolvimento cultural, artístico, tecnológico e sócioeconômico do Estado do Maranhão, da Região e do País; ...”

No ano de 1999, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), aprovou o seu Regimento Geral, por meio da Resolução nº. 28/99 do Conselho Universitário, na data de 17 de dezembro do ano supra. O Regimento Geral vem disciplinar as atividades do pessoal docente, discente, técnico-administrativo e seus vários órgãos e serviços que integram a estrutura organizacional da UFMA, como também os planos didático, científico, administrativo e disciplinar, com o objetivo de operacionalizar o seu Estatuto (UFMA, 1999b, p.11).

Em seu Capítulo II, Da Pesquisa, o Artigo 218, a Universidade Federal do Maranhão tem a função de desenvolver pesquisas nas suas diferentes modalidades, objetivando a ampliação do acervo de conhecimento ministrados em seus cursos. As TIC não ficam de fora do Regimento Geral, em seu Artigo 219, a pesquisa desenvolvida na área da ciência e da tecnologia deverá promover o desenvolvimento social e a melhoria de vida da população (UFMA, 1999b, p.90).

Como instrumento de gestão organizacional, a Universidade Federal do Maranhão, elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que reafirma de forma resumida os objetivos contidos em seu Estatuto, para execução no período de 5 anos, 2012 a 2016, seguindo as regras estabelecidas no Decreto nº. 5773 de maio de 2006 e sujeito a alterações em sua implementação quando necessário. No PDI, a UFMA estabelece suas Diretrizes de Gestão, no eixo ação acadêmica, das quais “consolidar as pesquisas e as ações de inovação tecnológica”, nos remetem à priorização das TIC no âmbito educacional (UFMA, 2012, p.9-13).

As mídias sociais atuais necessitam da presença das TIC, nesse caminho, o PDI/2012-2016, em suas *Diretrizes de Desenvolvimento*, traça as seguintes metas de aporte às tecnologias, vejamos abaixo (UFMA, 2012, p.34-35):

“Definir e implementar uma política institucional de pesquisa baseada em um modelo multiusuário (aquisição de equipamentos e estruturação de laboratórios); ...; Intensificar o diálogo com a sociedade visando à transferência dos conhecimentos e tecnologias desenvolvidas; ...; Criar mecanismos de divulgação de grupos de pesquisa existentes; ...; Propor ações estratégicas para incentivar o aumento da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia; ...; Criar e implementar a Política de Inovação.”

No ano de 2013, a UFMA após consultar suas unidades acadêmicas, que compõem sua estrutura organizacional, elaborou seu quadro de metas obedecendo ao novo perfil da

instituição e o PDI/2012-2016, com foco direcionado para a inclusão e inovação das tecnologias, em que o crescimento e a modernização são prioritários em todos os seus setores (UFMA, 2013, p.4).

Descreve-se as metas que, de forma direta, influenciam no uso das TIC e, em consequência do processo de aprendizagem, na aplicação das mídias sociais no ambiente educacional, prática que ocorre com as iniciativas institucional e suas estruturas pedagógicas em prover técnicas, usabilidades no processo de ensinar e aprender das mídias sociais como ferramentas educativas, abaixo, Quadro 7, cita-se as metas de valor tecnológico:

**Quadro 7:** Principais e relevantes metas para a expansão e uso das TIC.

| <b>Diretrizes de Gestão</b>                                      |  |   |              |                      |                          |
|--|--|---|--------------|----------------------|--------------------------|
| <b>Administração e Estrutura</b>                                 | <b>Objetivos</b>   | <b>Estratégias</b>  | <b>Metas</b> | <b>Indicadores</b>   | <b>Setor Responsável</b> |
| Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária. | <b>O90</b> – Ampliar e aprimorar infraestrutura de TIC.                  | <b>E4</b> – Adquirir materiais e equipamentos para expansão e manutenção da infraestrutura de rede. |              | Até dezembro de 2014 | PROGF / NTI              |
|  |  | <b>E5</b> – Manter e expandir Serviços de TIC.  |              | Até dezembro de 2014 | NTI                      |
|  |  | <b>E6</b> – Implantar estrutura de rede sem fio.  |              | Até setembro de 2013 | NTI                      |
| Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária. | <b>O92</b> – Promover a otimização e universalização de serviços de TIC. | <b>E1</b> – Expandir o uso das tecnologias de informação e comunicação.                             |              | Até dezembro de 2013 | NTI                      |
|  |  | <b>E4</b> – Implantar o SIGAA.  |              | Até dezembro de 2013 | PROEN / NTI              |

**Fonte:** UFMA (2013, p.43) e adaptado pelo autor.

Com o término do exercício de 2013 e início do exercício seguinte, a UFMA publica o seu Relatório Anual de Gestão do Exercício de 2013. No relatório observa-se que no âmbito da gestão das atividades acadêmicas, a PROEN, em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, continua desenvolvendo ações continuadas de capacitações para docentes,



que leva ao conhecimento dos educadores a forma de utilização das ferramentas do Sistema de Gestão Integrado das Atividades Acadêmicas - SIGAA (UFMA, 2014, p.89).

A expansão das TIC progride, o acesso às tecnologias foi ampliado, fruto das atividades do NTI, que realizou treinamentos, manteve e evolui os sistemas corporativos da UFMA, abaixo alguns resultados alcançados no ano de 2013 (UFMA, 2014, p.91):

“... expansão de mais de 6 km da malha de fibra óptica, mais 800 novos pontos de rede, implantação de novos sistemas e serviço, implantação de mais um Campus, aumento no número de atendimentos ao usuário, aumento do quantitativo de discentes, aumento de usuário de e-mail de 1.000 para quase 3.000, aumento de usuário dos sistemas de 500 a praticamente 15.000, aumento de equipamentos e dispositivos conectados em rede, aumento do número de usuários de EAD, o que exigirá qualificação e aumento do número de servidores...”

Em 2013, dos cursos oferecidos nos campi de Pinheiro, Imperatriz, Grajaú, Bacabal, Codó e São Bernardo, total de 13(treze) cursos de licenciaturas interdisciplinares, tiveram ampla reestruturação pedagógica, procedimento que necessitou da realização de visitas técnicas aos campi, dentre outras demandas importantes, foram realizados também, cadastramento de projetos aos sistemas acadêmicas da UFMA, reuniões com estudantes, docentes, Diretores de Campus e Coordenadores de Curso, reelaboração dos projetos pedagógicos e das resoluções dos cursos (UFMA, 2014, p.86-87).

No Campus de Codó, da Universidade Federal do Maranhão, em 2013, foi realizado o II Seminário de Iniciação à Docência (SEMID), que promoveu a participação da comunidade acadêmica em discussões para a educação contemporânea, com o envolvimento de bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores da área. Durante a divulgação do evento realizado em 2013, observamos que as mídias sociais estão presentes nas atividades acadêmicas, vejamos abaixo nas Figura 4 e Figura 5 (UFMA, 2014, p.88):

**Figura 4:** Publicação do evento II SEMID – 2013 no site da UFMA.



The image shows a screenshot of the UFMA website. At the top left is the UFMA logo. The header contains the text 'UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO' and a search bar. Below the header is a navigation menu with links for 'Instituição', 'Ensino', 'Pesquisa', 'Extensão', 'Documentos', and 'Serviços'. The main content area features a news article titled 'Aberto o II Seminário de Iniciação à Docência (SEMID)'. The article includes a sub-headline, a short description, a photograph of the event, and several paragraphs of text. To the right of the article is a sidebar with sections for 'Acesso Rápido' (containing links for 'Todas as Notícias', 'Radio Universidade', 'TV Ascom', and 'Buscar Notícias') and 'Mais Lidas' (containing links for 'Boletim Informativo 38: Concha Acústica recebe eventos de grande público', 'Matrículas dos selecionados no SiSU acontecem normalmente na UFMA', 'Conselho Diretor altera logotipo oficial da Universidade', 'I Encontro em Universidades de Diversidade Sexual e Gênero ocorrerá na UFMA', and 'Inscrições para o TOEFL ITP foram prorrogadas até o dia 31 de julho'). At the bottom of the article, there are social media sharing options for Twitter and Facebook, and a 'Compartilhe' button. The footer of the article lists production and revision credits, location, source, and the date of the last update.

12/09/2013 15:34

## Aberto o II Seminário de Iniciação à Docência (SEMID)

*A cerimônia ocorreu no Campus de Codó, reunindo alunos, professores, autoridades públicas e a comunidade do município, que aproveitou para conhecer o evento e recepcionar os visitantes de outras cidades*



CODÓ – Foram abertos, na noite da última quarta-feira, 11, os trabalhos do II Seminário de Iniciação à Docência, o SEMID, que discutirá o Trabalho Docente na Educação Básica: Velhos Dilemas, Novos Desafios. A cerimônia ocorreu no Campus de Codó, reunindo alunos, professores, autoridades públicas e a comunidade do município, que aproveitou para conhecer o evento e recepcionar os visitantes de outras cidades.

A mesa de abertura, que iniciou os trabalhos, os quais serão desenvolvidos até a próxima sexta, 13, foi composta pelo reitor da UFMA, Natalino Salgado; a Pró-Reitora de Ensino da Instituição, Sônia Maria Almeida; o coordenador Institucional do PIBID, Acildo da Silva; o diretor do Campus em Codó, José Carlos Silva; e, representando o prefeito do município, o secretário de governo, Ricardo Torres.

O SEMID é uma iniciativa da UFMA que propõe discutir as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o PIBID, a partir da troca de experiências entre estudantes, professores e coordenadores envolvidos por meio de apresentação de pôsteres, minicursos e mesas-redondas. O programa é desenvolvido por cerca de 500 estudantes dos cursos de licenciaturas (Letras, Matemática, Geografia, Física, Química, História, Filosofia, Biologia, Educação Física, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Ciências Sociais) que recebem uma bolsa mensal de R\$ 400 para atuarem em uma das 46 escolas da rede municipal ou mesmo da rede estadual, que mantém convênio com a UFMA.

Compartilhe

Tweetar

**f** Curtir **Compartilhar** 2 pessoas curtiram isso.

Acesse a página da UFMA no Facebook

**Produção:** Josiane Mendes  
**Revisão:** Charles Martins

**Lugar:** Codó  
**Fonte:** Edson Igor  
**Última alteração em:** 12/09/2013 16:00

**Acesso Rápido**

- Todas as Notícias
- Radio Universidade
- TV Ascom
- Buscar Notícias

**Mais Lidas**

- Boletim Informativo 38: Concha Acústica recebe eventos de grande público
- Matrículas dos selecionados no SiSU acontecem normalmente na UFMA
- Conselho Diretor altera logotipo oficial da Universidade
- I Encontro em Universidades de Diversidade Sexual e Gênero ocorrerá na UFMA
- Inscrições para o TOEFL ITP foram prorrogadas até o dia 31 de julho

**Fonte:** print screen da página <<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=42219>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

Com a publicação no site institucional da UFMA, do evento do II SEMID a ser realizado no Campus de Codó, as informações publicadas podem ser compartilhadas no Twitter e Facebook, tendo maior visibilidade por parte da comunidade acadêmica, demais envolvidos, públicos-alvo e comunidade em geral.

**Figura 5:** Publicação do II SEMID realizada pelos alunos do PIBID.

**Blog do Pibid de Ciências Naturais- UFMA-campus Codó**

Este blog foi construído com o objetivo de informar sobre as atividades realizadas nas escolas participantes- RENÉ BAYMA E REMY ARCHER- e compartilhar os avanços do grupo PIBID-de Ciências Naturais em relação às práticas docentes. Sempre inovando e atraindo os alunos colaboradores, de forma que os mesmos saiam da rotina da sala de aula.

Início



16 de agosto de 2013

**II SEMID- UFMA- CODÓ**



**NOS SAS REDES**

 Encontre-me no Facebook

 Siga-me no Twitter

 Adiciona-me no Google+

RECEBA AS ATUALIZAÇÕES DO BLOG AQUI

**Fonte:** print screen da página < <http://pibidlcnuufma.blogspot.com.br/2013/08/ii-semid-ufma-codo.html>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

Com a difusão de metas para a implantação do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), contidas no Plano de Desenvolvimento Instituição – PDI (2013/2016), iniciaram-se a prática de utilização do SIGAA como ferramenta de apoio às atividades educacionais, aproximando todos os atores da classe acadêmica desde os serviços administrativos, corpo pedagógico e discentes da Universidade Federal do Maranhão.

O SIGAA permite, dentre suas diversas funcionalidades integradoras de serviços, pessoas e conteúdos acadêmicos, existe a possibilidade de se criar fóruns, chats, cadastro de notícias, arquivos, com participantes envolvidos em ambientes denominados comunidades virtuais, podendo ser do tipo *moderada*, comunidade destinada a troca de informações entre alunos e professor, *pública*, sem restrição de acesso aos participantes do SIGAA, e do tipo *privada* de caráter restrito a grupos, a exemplo temos o ambiente que apenas discentes podem ter acesso. Abaixo print screen da tela do SIGAA, Figura 6 e Figura 7, com meu próprio acesso de acadêmica da UFMA, sendo possível visualizar e participar de comunidades virtuais, conhecer seus conteúdos, participantes e colaboradores:

**Figura 6:** Comunidades virtuais passível de criação no SIGAA.

**UFMA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas** Tempo de Sessão: 01:28 SAIR

**RONILSON DA C. NASCIMENTO** Semestre atual: 2015.1

DIRETORIA DE CENTRO/CCET (21.00) Módulos Caixa Postal Abrir Chamado

Menu Discente Alterar senha Ajuda

**PORTAL DO DISCENTE > BUSCAR COMUNIDADES VIRTUAIS**

**BUSCAR COMUNIDADE**

Nome da comunidade:

Tipo da comunidade: **TODAS**

| COMUNIDADES LOCALIZADAS  |                    |   |
|--|--------------------|---|
| Nome da comunidade   | Tipo da comunidade | Criada em Criada por                                |
|  | PÚBLICA            | 18/03/2015 ALEXANDRA MARTINS DOS SANTOS SOARES      |
| 2014.1   | MODERADA           | 10/03/2014 VILMA MORAES HELUY                       |
| Arquivo de Aulas   | MODERADA           | 11/04/2013 MARCIO MOYSES DE OLIVEIRA                |
| Artes Visuais e educação na contemporaneidade  | MODERADA           | 23/05/2012 ELISENE CASTRO MATOS                     |
| Assessoria de Comunicação  | MODERADA           | 13/10/2011 GILBERT ANGERAMI LOPES                   |
| A tragédia grega como suporte para o ensino de Literatura Clássica para turmas bilíngues Letras-Libras | MODERADA           | 27/03/2015 ALDENORA MARCIA CHAVES PINHEIRO CARVALHO |
| Automação2012.2  | PÚBLICA            | 24/01/2013 CENIDALVA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA      |
| Automação 2013.1   | PÚBLICA            | 22/05/2013 CENIDALVA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA      |
| Automação 2014.2   | PÚBLICA            | 11/09/2014 CENIDALVA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA      |
| Biotério central   | MODERADA           | 21/03/2012 HUGO LEONARDO MELO DIAS                  |
| CAMPUS CODÓ LCN 2011 - WALLACE   | MODERADA           | 12/12/2012 WALLACE DOS SANTOS MARTINS               |
| CAMPUS CODÓ LCN 2012 - WALLACE   | MODERADA           | 01/12/2012 WALLACE DOS SANTOS MARTINS               |
| Campus de Imperatriz - CCSST Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia                            | PÚBLICA            | 08/10/2012 LIGIA REGINA GUIMARAES CLEMENTE          |
| Ciência e Licenciatura   | PÚBLICA            | 30/08/2013 MARCELO SOARES DOS SANTOS                |
| Ciências Humanas 2010 - Codó - Aula História   | MODERADA           | 26/04/2013 TATIANE DA SILVA SALES                   |
| Ciências sem Fronteiras  | PÚBLICA            | 22/02/2014 JULIA ESMERALDA MARQUES MORAES           |
| Ciências sem Fronteiras-UFMA   | PÚBLICA            | 07/08/2014 JULIA ESMERALDA MARQUES MORAES           |
| Conservação da natureza e sustentabilidade socioambiental  | PÚBLICA            | 05/09/2014 FABIANA PEREIRA CORREIA                  |
| CPLeite - Grupo de Estudo em Pecuária Leiteira   | MODERADA           | 03/10/2012 ZINALDO FIRMINO DA SILVA                 |
| CURSO DE CÁLCULO I   | PÚBLICA            | 04/02/2013 LEONARDO ROGÉRIO DA SILVA RODRIGUES      |

Pag. 1

94 Registro(s) Encontrado(s)

Portal do Discente

SIGAA | Núcleo de Tecnologia da Informação - UFMA - afonsocunha.ufma.br/sigaa1inst1 - v3.7.29-177

**Fonte:** print screen da página <[https://sigaa.ufma.br/sigaa/cv/buscar\\_comunidade.jsf](https://sigaa.ufma.br/sigaa/cv/buscar_comunidade.jsf)>. Acesso em: 25 abr. 2015.

**Figura 7:** Comunidade CAMPUS CODÓ LCN 2011 - WALLACE.

The screenshot displays the interface of a virtual community on the SIGAA UFMA system. The browser address bar shows <https://sigaa.ufma.br/sigaa/cv/principal.jsf>. The page header identifies the user as RONILSON DA C. NASCIMENTO, a professor at UFMA, and indicates the current semester is 2015.1. The community name is 'CAMPUS CODÓ LCN 2011 - WALLACE'. The main content area is divided into 'TOPICOS DA COMUNIDADE' and 'FORUM'. The 'TOPICOS DA COMUNIDADE' section lists several topics with PDF attachments, including 'CÁLCULO I 22/12/2012', 'FUNÇÕES, LIMITES E DERIVADAS', 'TEOREMAS SOBRE LIMITES DE FUNÇÕES', 'RELAÇÕES E FUNÇÕES 14/12/2012', and 'NOTAÇÃO CIENTÍFICA 12/12/2012'. The 'FORUM' section contains a table with the following data:

| Título                            | Respostas | Criador                    | Última Postagem     |
|-----------------------------------|-----------|----------------------------|---------------------|
| DEFINIÇÃO DE LIMITE DE UMA FUNÇÃO | 1         | WALLACE DOS SANTOS MARTINS | 27/01/2013 22:31:23 |

The page also features a sidebar with navigation options like 'Principais', 'Topicos', 'Conteúdo', and 'Referências', as well as a 'PARTICIPANTES' section showing profile pictures of community members.

**Fonte:** print screen da página da Comunidade Virtual criada no SIGAA.UFMA. Retirada do site <<https://sigaa.ufma.br/sigaa/cv/principal.jsf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

#### 4.1 Análise e Interpretação dos Dados Coletados

Com o objetivo de realizar a busca de dados referente ao uso das mídias sociais no ambiente escolar, especificamente na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus de Codó(MA), foram realizadas visitas, de cunho observatório, com posterior aplicação de questionários a alunos e professor, em duas turmas do curso de licenciatura em ciências naturais, que permitiu a elaboração deste trabalho de conclusão de curso e um perfil do processo de inclusão das mídias sociais nas atividades pedagógicas da instituição.

No ano de 2013, exatamente no dia 04 de dezembro do mesmo ano, estive presente na sala de aula, da turma do Curso de Ciências Naturais, ingressantes do segundo semestre do ano de 2010. Realizei observação sem divulgar o motivo de minha presença em sala de aula. Na sala estava presente o Professor Orlando, que dava continuidade a disciplina especial para alunos cumpriam a conclusão de disciplina já ofertada em semestres anteriores. Em número exato de oito alunos, no início da aula, enquanto o Professor pronuncia sua aula, um aluno segura um aparelho celular e teclava em seu aparelho sem interrupção, após aproximadamente

dez minutos, entraram em sala mais três alunas, todas portando em mãos aparelhos de telefonia (smartphone), a sentarem as mesmas não hesitam em olhar seus aparelhos, enquanto isso o Professor continua a falar assuntos pertinentes à disciplina, elas observam algo em seus aparelhos, parece ser notificações, sem dar atenção ao que Professor fala, as alunas continuam a teclar e manter interatividade à tecnologia que seguram em suas mãos. Com o passar de 15 minutos de aula, um aluno e uma aluna liga seus computadores portáteis (notebook/laptop), os mesmos estão conectados com a rede mundial de computadores, a internet, eles digitam algo em seus aparelhos portáteis e dão a impressão de estarem mantendo comunicação com outras pessoas via internet.

Com 20 minutos de aula, o Professor mostra slides em apresentação eletrônica, com a utilização de caixa amplificadora de áudio, Datashow e um notebook, que estavam conectados e exibiam o conteúdo da referida aula. No mesmo momento, a aluna que detinha um notebook, parecia copiar algo da tela do aparelho, sem prestar atenção ao que o Educador pronunciava, a mesma foca o olhar na tela de seu aparelho e folha em que transcrevia algo. Durante a aula, me dispôs a olhar em meu smartphone a existência de rede fio (Wi-Fi<sup>17</sup>) disponível para aquela sala, com a confirmação, observei que existia a conexão disponível com o nome de “UFMA-06”, de alcance de sinal com boa qualidade, a mesma pode ser acessada por qualquer dispositivo que disponha de paridade com redes sem fio padrão IEEE 802.11<sup>18</sup>, sem código de restrição para o acesso à rede e difusão de sinal de forma aberta, realizei a conexão. Desejando obter mais detalhes da rede, fiz o teste de conexão da rede, por meio do site <[www.minhaconexao.com.br/mobile.php](http://www.minhaconexao.com.br/mobile.php)>, obtendo os resultados de aproximadamente 256 Kbps de velocidade, com 0,28 Mbps para download e 0,72 Mbps para upload, duvidando do teste, acessei outro site <[www.rjnet.com.br](http://www.rjnet.com.br)>, obtive o resultado de 166,09 Kbps de velocidade de conexão.

No andamento da aula, o Professor resolve repassar um vídeo relacionado à sua aula, utilizando a conexão sem fio, exibe o vídeo diretamente do site “<[www.youtube.com](http://www.youtube.com)>”, mas o sinal de rede Wi-Fi estava executando vídeo com travamentos, com isso o Professor resolver usar a conexão via rede cabeada, um aluno possuía um pequeno cabo UTP RJ-45

---

<sup>17</sup> A rede Wi-Fi é uma rede sem fio (chamada de *wireless*) na qual podemos ter acesso à internet apenas por sinal de ondas de rádio, assim como as televisões e os celulares, não sendo necessária a utilização de fios conectores. Retirado do site: <<http://www.sofisica.com.br/conteudos/curiosidades/wi-fi.php>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

<sup>18</sup> O padrão 802.11 lançado em 1997. A versão original passou a ser conhecida como *802.11-1997* ou, ainda, como *802.11 legacy*. Por se tratar de uma tecnologia de transmissão por radiofrequência, o IEEE (*Institute of Electrical and Electronic Engineers*) determinou que o padrão operasse no intervalo de frequências entre 2,4 GHz e 2,4835 GHz, uma das já mencionadas faixas ISM. Sua taxa de transmissão de dados é de 1 Mb/s ou 2 Mb/s (megabits por segundo). Retirado do site: <<http://www.infowester.com/wifi.php>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

(padrão de cabo sem blindagem metálica) e o cedeu para uso na aula, resolvido o problema da conexão, a executar o vídeo novamente contata-se que não existe áudio, foram testadas três caixas de som amplificadora, identificou-se o cabo de áudio quebrado, trocado o cabo, o equipamento continuava sem áudio, o Professor sem muita opção para solucionar o problema, chamou mais dois alunos do Curso de Licenciatura em Informática e foi encontrado mais um problema, a caixa amplificada estava ligada em voltagem 110, na qual só funcionaria em tensão 220v, o aparelho não era bivolt.

Após essas problemáticas da aula, o intervalo é iniciado, imediatamente todos os alunos presentes passam a mexer seus aparelhos telefônicos, enquanto outros acresciam o uso de notebooks, ficam a teclar e manipularem seus equipamentos. No retorno do intervalo o vídeo em exibição apresenta problemas na conexão, mas sem gerar desconforto a quem assistia, duas alunas continuaram a usar seus smartphones durante toda a aula.

No dia seguinte, na data de 05 de dezembro de 2013, retornei à mesma turma de ciências naturais, ingressantes do segundo semestre de 2010. Em continuação à aula do dia anterior, o Professor Orlando, não utilizou de TIC e encaminha toda a aula com explanação verbal. Ao entrar em sala, duas alunas e um aluno davam total atenção a smartphones e notebook respectivamente. Sentado em local diferente do dia anterior, tentei realizar novo teste de conexão com a mesma rede “UFMA-06”, por algum motivo não consegui estabelecer conexão durante toda a aula. Aos 18 minutos de aula, uma aluna que também passou a usar um notebook, quando olha para a tela de seu aparelho expressa risos e chama atenção das colegas a seu redor, que também passam dar risadas. Durante toda a aula um aluno e uma aluna, de forma intermitente, enviam mensagens de texto via smartphones, estão em distração e não absorvem o que o Professor fala.

Ao final da aula, o Professor Orlando me pronuncia para a turma e explica o motivo de minha presença nos dois dias nesta turma, após o momento, eu me apresentei e logo depois apliquei questionários a serem respondidos pelos alunos presentes. Abaixo os dados obtidos com a aplicação do questionário de pesquisa sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar.

Nesta turma estavam presentes 13(treze) alunos, dos quais 12(doze) deixaram suas opiniões e contribuições sobre o uso das mídias sociais no ambiente educacional que estão inseridos, vejamos na integrada suas palavras:

*Com o surgimento da globalização, as mídias sociais são ferramentas que auxiliam no processo de obtenção do conhecimento, embora ocorra o uso irregular e inadequado das mídias, quando utilizadas de forma correta contribuem de forma positiva para a educação; Os usos das redes sociais não contribuem para a educação quando são usadas somente para*

*distrações e bate-papo; As mídias sociais têm influência positiva ou negativa na vida dos adolescentes, atingindo seu cotidiano e levando essas influências ao ambiente escolar; O uso das TIC no ambiente educacional tornam as aulas mais interessantes, entretanto os uso dos celulares durante a aula não traz benefícios a aprendizagem; A qualidade da conexão com a internet influencia no uso das mídias sociais; As mídias são complementos aos estudos, acrescentando no conhecimento do discente; Na atualidade as mídias sociais não são usadas da melhor forma, a aprendizagem pode melhorar e diversificar o ensino; As mídias sociais não devem substituir os livros impressos, o seu mal uso está deixando de lado a leitura em mídia impressa; O uso incorreto e sem controle leva ao surgimento da exposição das pessoas, privacidade em jogo; O despreparo dos educadores, as classes desfavorecidas não estão preparadas para utilizarem as novas tecnologias e na grande maioria, não tem acesso a essas tecnologias; Os avanços tecnológicos promovem o acesso a conhecimentos já conhecidos, vistos de uma nova perspectiva; O uso das mídias sociais na educação contribui para o processo de ensino-aprendizagem, mas devem ser utilizadas adequadamente às práticas educacionais;*

Na mesma data, em 05 de dezembro de 2013, foi aplicada a pesquisa em outra turma, em que se registrou críticas, sugestões e comentários do uso das mídias sociais no âmbito educacional. A turma participante da pesquisa foi a do curso de ciências naturais, ingressantes do segundo semestre de 2012, nove alunos participaram da pesquisa, dentre os quais quatro deixaram suas contribuições, abaixo:

*A aprendizagem recebe apoio das mídias sociais, dando suporte ao acesso a inúmeras informações importantes para as suas atividades escolares, mas pode tornar o aluno um mero repetidor de informações já construídas; Os alunos devem reconhecer o correto uso das mídias sociais; É visível a dependência às mídias sociais, mas devem-se respeitar os limites de seus usos; O uso dos dispositivos móveis devem ser liberados em sala de aula, pois imprevistos acontecem com familiares, amigos e há a necessidade de estarmos constantemente conectados com o mundo externo, mas claro que obedecendo os limites.*

Após a visita realizada e aplicação de pesquisa *in loco*, foi elaborada a Tabela 3 abaixo, que descreve a pesquisa realizada e percentual de resposta para cada quesito do questionário elaborado a partir de respostas dos alunos da UFMA Campus Codó.



**Tabela 3:** Quantitativo e Percentual de resposta para cada quesito do questionário.

| 1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia....) nos horários de aula ?  |   |    |                |       |
|--|---|----|----------------|-------|
| (x) Não  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 9  | Percentual (%) | 40,91 |
| (x) Sim  |   | 13 |                | 59,09 |
| 2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?   |   |    |                |       |
| (x) Computador / Notebook / Laptop   | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 5  | Percentual (%) | 22,73 |
| (x) Celular / Smartphone   |   | 15 |                | 68,18 |
| ( ) Tablet   |   | -  |                | -     |
| 3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?   |   |    |                |       |
| (x) De um a dois acessos rápidos durante aula  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 7  | Percentual (%) | 31,82 |
| (x) Em média alguns minutos  |   | 9  |                | 40,91 |
| (x) De 1 a 2 horas   |   | 2  |                | 9,09  |
| (x) Até 4 horas por dia  |   | 3  |                | 13,64 |
| 4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?                       |   |    |                |       |
| (x) Acessa ou responde rapidamente durante a aula  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 8  | Percentual (%) | 36,36 |
| (x) Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  |   | 3  |                | 13,64 |
| (x) Acessa ou responde depois da aula  |   | 9  |                | 40,91 |
| 5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais? |   |    |                |       |
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 21 | Percentual (%) | 95,45 |
| (x) Não  |   | 1  |                | 4,55  |

(continua)

(continuação)

| 6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?   |   |    |                |            |
|--|---|----|----------------|------------|
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 4  | Percentual (%) | 18,18      |
| (x) Não  |   | 18 |                | 81,82      |
| 7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?                            |   |    |                |            |
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 21 | Percentual (%) | 95,45      |
| (x) Não  |   | -  |                | (continua) |
| 8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  |   |    |                |            |
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 16 | Percentual (%) | 72,73      |
| (x) Não  |   | 6  |                | 27,27      |
| 9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  |   |    |                |            |
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 8  | Percentual (%) | 36,36      |
| (x) Não  |   | 14 |                | 63,64      |
| 10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  |   |    |                |            |
| (x) Sim  | Quantidade de alunos que opinaram (Und.). | 3  | Percentual (%) | 13,64      |
| (x) Não  |   | 19 |                | 86,36      |
| 11. Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação. “contribuições, críticas e sejestões subjetivas” |   |    |                |            |

\* Percentual(%) aplicado ao total de 22 alunos(as).

**Fonte:** elaborada pelo autor.

Após analisarmos os dados da Tabela 3 e informações obtidas na aplicação de questionário e pesquisas bibliográficas, podemos perceber que a introjeção das mídias sociais no ambiente educacional ocorre com naturalidade, com influências também advindas das atividades capitalistas e consumismo humano, da elaboração e implementação de políticas governamentais, a instituição reconhece a existência das mídias sociais e proporciona estrutura tecnológica para possibilitar o acesso às mesmas, envolvendo seus serviços,

docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e comunidade em seus processos e atividades de ensino-aprendizagem.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho acadêmico apresenta estudos bibliográficos, exploratórios e reflexivos do uso das mídias sociais no ambiente educacional da Universidade Federal do Maranhão, Campus VII Codó. Todo o processo de elaboração do trabalho nos permite conhecer os tipos de tecnologias, as iniciativas institucionais, no âmbito da UFMA, como também, advindas de políticas nacionais voltadas para a educação e suas tecnologias, que permitem o acesso e utilização das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem.

O avanço tecnológico e o processo de industrialização do capitalismo moderno, têm transformado a sociedade, seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, culminando em desafios constantes para a educação em escala global. A globalização, impulsionada pelas tecnologias e estudos científicos, encurtou as relações entre pessoas e suas sociedades, as tecnologias de informação e comunicação estão em todas as regiões do planeta, inclusive em órbitas longínquas. As necessidades humanas, em sua grande maioria, são solucionadas com o uso das TIC, ferramentas desenvolvidas com aplicação de conhecimento científico, dispositivos eletrônicos e softwares estão presente em diversos setores da sociedade brasileira, como infraestrutura de transporte, segurança pública, processos industriais, administração pública e seus serviços de saúde, educação, proteção e assistência social, dentre outros.

Na esfera educacional, as tecnologias de informação e comunicação são adotadas com objetivo de propor melhorias aos serviços, dar publicidade às ações, aproximando seus atores e as sociedades que se envolvem nos processos de ensino-aprendizagem. Com afimco na obtenção e apropriação das TIC, a favor da educação, objeto de políticas públicas, propostas e metas elaboradas por órgãos governamentais brasileiros, e enfim, pela elaboração de planos e metas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atrelados ao surgimento das mídias sociais, provocou mudanças nas práticas educativas no âmbito nacional e institucional na UFMA, reflexo das mudanças sociais e tecnológicas global.

As mídias sociais, constituída pelo conjunto desenvolvido de tecnologias inovadoras, proporcionam em seus ambientes colaborativos ou não colaborativos, com layout e estrutura atrativas aos usuários, o compartilhamento de ideias, conteúdos, informações diversas e interação social. Seguindo sua principal característica de estabelecer comunicação entre

pessoas, em tempos e lugares iguais ou remotos, não podemos deixar de usar as mídias sociais, com suas funcionalidades tecnológicas, para o desenvolver do pensamento crítico, científico e sociocultural sobre seu uso e aportes à educação. A reconstrução e reorganização de experiências, a produção e construção de conhecimentos, a integração tecnológica com as ciências, o desenvolvimento democrático da educação, a interconectividade, a internet e as redes digitais, caracterizam os novos desafios da educação contemporânea.

As mídias sociais além estarem em processo constante de mudanças, adaptações, apropriações, inseridas aos milhares de tipologias a quem delas querer conhecer e utilizar, por meio da conexão de equipamentos eletrônicos na internet e redes físicas e digitais, são ferramentas que poderão atuar conjuntamente com as práticas educacionais, estruturas pedagógicas completas podem ser construídas e estarem inteiramente à disposição da construção dos conhecimentos científicos e humanos.

As inserções de novas tecnologias nos centros acadêmicos possibilitam o acesso dos atores do processo de ensino-aprendizagem a essas tecnologias, contribuindo para a abertura de leque de mudanças nas formas de mediação do conhecimento, de busca e compartilhamento de informações, de elaboração de novas propostas pedagógicas, de reorganização de informações que circulam nos meios acadêmicos. As mídias sociais contemporâneas são produzidas pelo surgimento, aprimoramento das novas tecnologias e das necessidades humanas contínuas de estarem interconectadas em redes no mundo globalizado.

Porquanto, a Universidade Federal do Maranhão vem desenvolvendo políticas institucionais, vinculadas às práticas de planejamento estratégico organizacional, para o envolvimento de todo o seu organograma funcional e estrutural, e principalmente de seu corpo docente e discente envolvidos em estruturas pedagógicas de cursos de nível técnico, graduação, especialização, mestrado e doutorado, que permitam o acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Entretanto, o uso das mídias sociais, no âmbito educacional do Campus da Universidade Federal do Maranhão- Campus Codó, está em processo de implementação e reconhecimento de suas potencialidades e contribuições para a educação, propostas pedagógicas e reestruturação de grades curriculares que irão ocorrer ao longo do processo, visto que, as tecnologias de comunicação e informação estão presentes no cotidiano da Universidade, de seus atores e das sociedades que dela participam e cada dia se tornam essenciais às atividades humanas em geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. *Gestão de Tecnologias, Mídias e Recursos na Escola: o compartilhar de significados*. Em Aberto. Brasília, jan. 2009. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1435/1170>>. Acesso: em 22 nov. 2014.

ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira de. *Tecnologia na educação: impasses e perspectivas*. UFPI. VI ENCONTRO GT.. out. 2010. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT\\_17\\_10\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_10_2010.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2014.

ARGENTO, Heloisa. *Teoria Construtivista*. UFRGS.BR/MIDIASEDU. 2008. Disponível em: <<http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo11/etapa2/construtivismo.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

AZZI, Robertal Gurgel. *Mídias, transformações sociais e contribuições da teoria social cognitiva*. Revistaseletronicas.pucrs.br. PSICO. Campinas-SP, jun. 2010. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/5202/5322>>. Acesso em: 22 nov. 2014.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado: política, sociedade e econômica*. 2ª.ed. São Paulo: contexto, 2003. Disponível em: <<http://admunip.files.wordpress.com/2012/09/alexandre-de-freitas-barbosa-o-mundo-globalizado-completo.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2014.

BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian. *Interterritorialidade: mídias, contexto e educação*. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2008.

BELLONI, Maria Luiza. *Crianças e Mídias no Brasil*. São Paulo: Ed. Papyrus, 2010.

BELLONI, Maria Luiza. *Infância, Mídias e educação: revisitando o conceito de socialização*. Perspectiva. Florianópolis, Santa Catarina, jun. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1629/1370>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. *Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas*. Educ. Soc. Campinas, São Paulo, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2013.

BOEIRA, Sérgio Luís; BORBA, Julian. *Os fundamentos teóricos do capital social*. Chapecó, Argos Ed. Universitária, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v9n1/a11v9n1.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

BRAMBILLA, Ana. *Para entender as mídias sociais*. Anabrambilla(Org.), Porto Alegre-RS. Abr. 2011. Disponível em: <<http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/paraentenderasmidiassociais.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2014.

BUCKINGHAM, David. *Crescer nas Era das Mídias Eletrônicas*. Edições Loyola. São Paulo-SP, 2007. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=24HvrpE1bdMC&pg=PA3&ots=RRNT2ePRxi&dq=Crescer%20nas%20Era%20das%20M>>

C3%ADdias%20Eletr%C3%B4nicas%20David%20BUCKINGHAM&hl=pt-BR&pg=PA3#v=onepage&q=Crescer%20nas%20Eras%20das%20M%C3%ADdias%20Eletr%C3%B4nicas%20David%20BUCKINGHAM&f=false>. Acesso em: 24 nov. 2014.

CETIC. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil - TIC Domicílios e Empresas 2013. TIC Domicílios e Empresas 2013, São Paulo-SP, 2014. Disponível em: <[http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_DOM\\_EMP\\_2013\\_livro\\_eletronico.pdf](http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2014.

CETIC. *TIC Educação 2012: Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras*. NIC.BR/CETIC.BR. São Paulo, jan. 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*. Volume I - 8ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Disponível em: <[https://doc-0s-as-docs.googleusercontent.com/docs/securesc/ha0ro937gcuc717deffksulhg5h7mbp1/mbbkptikeav9upittag0o1sqfp6gum0/1435543200000/11451199508716271678/\\*0B2vyKSOTk2MkMjdiZTYxZWMtYmMyMy00MjBILThjYmYtNTBmZDBkZjRiMTYy?e=download](https://doc-0s-as-docs.googleusercontent.com/docs/securesc/ha0ro937gcuc717deffksulhg5h7mbp1/mbbkptikeav9upittag0o1sqfp6gum0/1435543200000/11451199508716271678/*0B2vyKSOTk2MkMjdiZTYxZWMtYmMyMy00MjBILThjYmYtNTBmZDBkZjRiMTYy?e=download)>. Acesso em: 15 dez. 2014.

COSTA, Jonatas Maia de; WIGGERS, Ingrid Dittrich. *A Mídia-Educação Na Escola: Por Um Ensino Emancipatório Em Educação Física*. 36ª Reunião Nacional da ANPed – out. 2013, Goiânia-GO. Disponível em: <[http://36reuniao.anped.org.br/pdfs\\_posteres\\_aprovados/gt16\\_posteres\\_aprovados/gt16\\_2847\\_texto.pdf](http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_posteres_aprovados/gt16_posteres_aprovados/gt16_2847_texto.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2014.

DANNEMANN, Angela Cristina. *O Desafio do Uso da Tecnologia na Prática da Sala de Aula*. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil [livro eletrônico]: TIC Educação 2012, São Paulo-SP, 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

DUBNER, Deborah. Mídias sociais: você está preparado?. MÍDIASOCIAL.COM.BR. Página Eletrônica, 2010. Disponível em: <<http://www.midiasocial.com.br/home/midias-sociais.asp>>. Acesso: em 27 nov. 2014.

FORMENTIN, Cláudia Nandi; LEMOS, Maite. *Mídias Sociais e Educação*. III SIMFOP. Santa Catarina, mar. 2011. Disponível em: <[http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos\\_III%20sfp/Claudia%20Formentin\\_Maite%20Lemos.pdf](http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_III%20sfp/Claudia%20Formentin_Maite%20Lemos.pdf)>. Acesso em: 21 nov. 2014.

LASTRES, Helena; ALBAGLI, Sarita. *Informação e globalização na era do conhecimento*. Ed. Campus. Rio de Janeiro-RJ, 1999. Disponível em: <<http://www.uff.br/ppgci/editais/saritalivro.pdf>> Acesso em: 27 out. 2014.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. *O Futuro da Internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária*. São Paulo: Ed. Paulus, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. *Cultura, Jovem, Mídias e Escola: o que muda no trabalho dos professores?* Educativa. Goiânia, jun. 2006. Disponível em: <<http://revistas.ucg.br/index.php/educativa/article/download/73/69>>. Acesso em: 22 nov. 2014.

LIMA, Ana Lúcia D'Império. *Uso das TIC na Educação: Inclusão ou Exclusão Digital*. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil [livro eletrônico]: TIC Educação 2012, São Paulo-SP, 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

MACHADO, Glaucio José Couri. *Educação e Ciberespaço: estudos, propostas e desafios*. Aracaju: Ed. Virtus, 2010.

MAIGRET, Éric. *Sociologia da Comunicação e das Mídias*. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Brasil). *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015 – Balanço das Atividades Estruturantes-2011*. Brasília-DF, 2012. Disponível em: <[http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0218/218981.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

MORAN, José Manuel. *A integração das tecnologias na educação*. Eca.USP.BR. Campinas: Papirus, 2013. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_educacao/integracao.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/integracao.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2014.

NASCIMENTO, Anna Christina Theodora Aun de Azevedo. *A Integração das Tecnologias às Práticas Escolares*. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil [livro eletrônico]: TIC Educação 2012, São Paulo-SP, 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

OYAMA, Daniel Dantas. *Educação e Cibercultura: pontos positivos e negativos*. FATECSP. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc0020.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2014.

PAPERT, Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/m%C3%A1quina-das-crian%C3%A7as>>. Acesso em: 19 nov. 2014.

PEREIRA, Daniel Augustin; BORGES, Martha Kaschny. *Mídias Sociais e Instituições de Ensino: uma ponte entre a escola e seus públicos*. Anais do XXII SBIE - XVII WIE. Aracaju-SE, nov. 2011. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1859/1621>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

PINTO, Aparecida Marcianinha. *As Novas Tecnologias e a Educação*. portalanpedsul.com.br. Maringá-PR, jan. 2013. Disponível em: <[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04\\_53\\_48\\_AS\\_NOVA\\_S\\_TECNOLOGIAS\\_E\\_A\\_EDUCACAO.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVA_S_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2013.

PRADO, Magaly. *Webjornalismo*. Rio de Janeiro: Ed. LCT, 2011.

RAMALHO, José Antônio. *Mídias Sociais na Prática*. São Paulo: Ed. Elsevier Editora Ltda., 2010.

RECUERO, Raquel. *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre: Ed. Meridional Ltda., 2011.

RECUERO, Raquell. O que é Mídia Social?. Raquelrecuero.com. Rio Grande do Sul, out. 2008. Disponível em: <[http://www.raquelrecuero.com/arquivos/o\\_que\\_e\\_midia\\_social.html](http://www.raquelrecuero.com/arquivos/o_que_e_midia_social.html)>. Acesso em: 21 nov. 2014.

SCHWARTZMAN, Simon. *A pesquisa Científica e o Interesse Público*. Revista Brasileira de Inovação. Rio de Janeiro, V.1, N.2, 2002. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/pdf/pesqpub.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2014.

SANTOS, V.L.C.; SANTOS, J.E. *As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas*. HOLOS, Ano 30, Vol. 6, dez. 2014. Disponível em: <[http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/1936/pdf\\_144](http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/1936/pdf_144)>. Acesso em: 21 abr. 2015.

SIQUEIRA, Ethevaldo. *Revolução Digital*. São Paulo: Ed.Saraiva, 2011.

SOARES, Ana Terse, et al. *Mídias Sociais: Perspectivas, tendências e reflexões*. ISSUU.COM. Página de Hospedagem de Arquivos. set. 2010. Disponível em: <<http://issuu.com/papercliq/docs/ebookmidiassociais>>. Acesso em: 23 out. 2014.

SOARES, Carminha. *A Inclusão Social e Mídia: um único olhar*. São Paulo: Ed. Cortez Editora, 2009.

SOUSA, Andréia Nádia Lima de. *Globalização: origem e evolução*. Caderno de Estudos Ciência e Empresa, Teresina-PI, Ano 8, nº.1, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.faete.edu.br/revista/Artigo%20Andreia%20Nadia%20Globalizacao%20ABNT.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2014.

TELLES, André. *A Revolução das Mídias Sociais*. São Paulo: Ed. M. Books do Brasil Editora Ltda., 2010.

TORRES, Letícia; FERRAZ, Cibele. *Comunicação integrada na era das mídias sociais*. PPGCOM ESPM – ESPM – SÃO PAULO – COMUNICON, out. 2013. Disponível em: <[http://www.espm.br/download/Anais\\_Comunicon\\_2013/comunicon\\_2013/gts/gtdez/GT10\\_TORRES\\_FERRAZ.pdf](http://www.espm.br/download/Anais_Comunicon_2013/comunicon_2013/gts/gtdez/GT10_TORRES_FERRAZ.pdf)> Acesso em: 27 out. 2014.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão (São Luís, MA). *Estatuto. Aprovado pela Resolução nº 17/98 do Conselho Universitário, de 22 de dezembro de 1998, pelo Parecer nº 472/99, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pela Portaria Ministerial nº 1216–MEC, de 30 de julho de 1999, e publicado no D.O.U.* São Luís, 1999a. Disponível em: <<http://www.ufma.br/portaUFMA/arquivo/FJTPIsMdNWRf1Gv.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão (São Luís, MA). *Regimento Geral. Aprovado pela Resolução nº. 28/99 do Conselho Universitário, de 17 dezembro de 1999*. São Luís, 1999b. Disponível em: <<http://www.ufma.br/portaUFMA/arquivo/HoKBKH9pJwDgcSb.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão (São Luís, MA). *Plano de Desenvolvimento Institucional/2012-2016*. São Luís, 2012. Disponível em: <[http://www.ufma.br/arquivos/pdi\\_ufma\\_18\\_10\\_2012.pdf](http://www.ufma.br/arquivos/pdi_ufma_18_10_2012.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.



UFMA – Universidade Federal do Maranhão (São Luís, MA). *Plano de Metas UFMA 2013*. São Luís, 2013. Disponível em: <<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/kKnBSxOVZKV4oI2.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão (São Luís, MA). *Relatório de Gestão do Exercício 2013*. São Luís, 2014. Disponível em: <<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/bPTDq7MD3zctKe0.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

UOL. *Facebook pode tornar adolescentes mais vulneráveis a ansiedade e depressão*. UOL.COM.BR. Página Eletrônica de Notícias, São Paulo-SP, 2011. Disponível em: <<http://psicologia-ro.blogspot.com.br/2011/08/estudo-apresentado-em-congresso-de.html>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

VIEIRA, Leandro. *Professor de História recria a 2ª Guerra Mundial no Facebook*. O Globo. Rio de Janeiro-RJ, 2013. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/professor-de-historia-recria-2-guerra-mundial-no-facebook-10681802>>. Acesso em: 21 nov. 2013.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROSSARI, Marilusa. *Repensando o Projeto Político-pedagógico Para a Integração das Tecnologias no Contexto Escolar*. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil [livro eletrônico]: TIC Educação 2012, São Paulo-SP, 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

WERNECK, Vera Rudge. *Sobre o processo de construção do conhecimento: O papel do ensino e da pesquisa*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173-196, abr./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n51/a03v1451.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2014.

**APÊNDICE A:** Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA**  
**Codó – Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340**  
**Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito**

Identificação do Acadêmico:

Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento

Matrícula: 2007029560

E-mail: ronilsontakamura@hotmail.com

**Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica**

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting – Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

**A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!**

1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia....) nos horários de aula ?

( ) Não

( ) Sim

2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?

( ) Computador / Notebook / Laptop

- Celular / Smartphone
- Tablet

3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?

- De um a dois acessos rápidos durante aula
- Em média alguns minutos
- De 1 a 2 horas
- Até 4 horas por dia

4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?

- Acessa ou responde rapidamente durante a aula
- Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você
- Acessa ou responde depois da aula

5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?

- Sim
- Não

6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?

- Sim
- Não

7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?

- Sim
- Não

8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?

- Sim
- Não

9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?

- Sim
- Não

10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?

- Sim
- Não

11. Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

## APÊNDICE B: Cópia digitalizada dos questionários respondidos pelos entrevistados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilontakamura@hotmail.com

### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*É claro que hoje nós vivemos em mundo globalizado e devemos estar munidos de algumas mídias, porque o ambiente se expande bastante, e as mídias são o instrumento que auxiliam neste processo de divulgação de conhecimento, muito embora muitas pessoas tenham de certa forma, ultrapassado os limites de consciência no que diz respeito ao uso adequado das mídias, mas vejo como um ponto positivo no uso em ambientes escolares, desde que sejam usados de exclusivamente para o aprendizado.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilontakamura@hotmail.com

### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*Os meus pais são bons quando se usam com o modo, e por uma boa causa, ou seja, para estudar, mas quando se manuseia só para se papo ou já não sabe que não precisa.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codó - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilontakamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*A escola exige o uso de mídias sociais no cotidiano das pessoas, mas não tem que chegar até o ponto de pedir o uso de mídias sociais em sala de aula. O problema aqui é a falta de orientação da escola para o uso adequado das mídias sociais.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codó - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilontakamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*O uso de tecnologias não é importante, principalmente em um mundo tão globalizado de hoje, vivemos hoje. Porém, o uso de tecnologia com Notebook e Internet para pesquisas é muito útil. Porém, não é mais recomendado o uso de celulares, e o acesso em redes sociais na hora de aula, não é correto.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (99) 3681-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonsakamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (99) 3681-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonsakamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*Em relação ao quesito 6, nem sempre a internet encontra-se apta para uso.*

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3681-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*As mídias sociais e o ensino são extremamente importantes para pesquisas, complementos de estudos, ajudando bastante no desenvolvimento da disciplina.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3681-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson de Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*As mídias sociais na educação podem ser utilizadas como uma ferramenta importante de ensino. Porém, o uso que vem sendo feito em dia a dia, acredito que está sendo utilizado de forma errada, não podendo ser usado como ferramenta de ensino e aprendizagem, pois muitas vezes não são utilizadas de forma adequada.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
11. Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*As mídias têm contribuído de forma positiva para a vida na educação, no entanto, não podemos esquecer a importância de usar as mídias, incluindo o acesso à informação, por outro lado, como o vírus, por exemplo.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
11. Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*Embora veja a utilização de mídias sociais de forma (nem) eletrônica e igualmente a ela, visando a manter a privacidade, ainda não se o usuário, mas também evita riscos.*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (99) 3961-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilionsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*O uso de mídias no processo de aprendizagem tem sido muito importante, mas as escolas não estão equipadas e alguns professores não estão capacitados para utilizar as novas tecnologias; pois o sistema educacional brasileiro inclui as classes desfavorecidas.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (99) 3961-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilionsantamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*O uso das mídias sociais na educação é muito importante para a sociedade. Pois há um grande avanço na tecnologia, onde o mundo vem se desenvolvendo com que precisa mais conhecimento.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3961-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Mais 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizagem?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*o uso das mídias sociais na educação facilita a aprendizagem, porém deve ser feito em momentos oportunos*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3961-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonsantamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Mais 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizagem?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*A mídia social na educação pode ou não ajudar na aprendizagem do aluno, pois, pode ou não ajudar dependendo para o uso a informação que o aluno precisa para desenvolver uma atividade, mas pode alienar o mesmo se não usar de forma correta*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsakamura@hotmail.com

**Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica**

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação de globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

**A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!**

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
(\*) De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acesso ou responde rapidamente durante a aula  
 Acesso ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acesso ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

As mídias sociais são importantes e usadas, porque permite falar nos como alunos sobre o dia a dia rapidamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codô - Maranhão, CEP.: 65.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronilsonsakamura@hotmail.com

**Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica**

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação de globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

**A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!**

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acesso ou responde rapidamente durante a aula  
 Acesso ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acesso ou responde depois da aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deixe registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

24. 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 66.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronaldo de Oza Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronlontakamura@hotmail.com

**Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica**

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

**A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!**

1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Sim  
 Não
2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

24. 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 66.400-000, Fone: (99) 3661-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronaldo de Oza Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronlontakamura@hotmail.com

**Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica**

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

**A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!**

1. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
2. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante a aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acesso ou responde rapidamente durante a aula  
 Acesso ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acesso ou responde depois de aula
5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não *YouTube*
8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
11. Deixei registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*Nas duas questões 8 e 9, sempre muitas independentes das mídias sociais sendo usadas com intuito de ser usada no sentido positivo onde o próprio estudante tem que de preferência sempre ser chamado atenção.*

3. Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante a aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
4. Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acesso ou responde rapidamente durante a aula  
 Acesso ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acesso ou responde depois de aula
5. A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
6. A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
7. Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
8. A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
9. É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
10. A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
11. Deixei registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3861-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonakamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve ser registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

---



---



---



---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Codé - Maranhão, CEP: 65.400-000, Fone: (98) 3861-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Ronilson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029590  
E-mail: ronilsonakamura@hotmail.com

#### Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

#### A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve ser registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

---



---



---



---

2011.2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Cód. - Maranhão, CEP.: 66.400-000, Fone: (99) 3861-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Robinson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronlintonakamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.

*Alto, eu acho que é importante utilizar o celular um pouco de aula, pois pode acontecer uma emergência com familiares ou amigos, mas deixando os vizinhos para não atrapalhar a aula.*

2011.2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - CAMPUS VII  
CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA  
Cód. - Maranhão, CEP.: 66.400-000, Fone: (99) 3861-2340  
Av. Dr. José Anselmo, nº 2008, Bairro São Benedito

Identificação do Acadêmico:  
Aluno: Robinson da Cruz Nascimento  
Matrícula: 2007029560  
E-mail: ronlintonakamura@hotmail.com

Questionário para Aplicação e Elaboração de Pesquisa Acadêmica

Apresentação: As Mídias Sociais e Seu Uso no Âmbito Escolar.

A ação da globalização e os avanços tecnológicos trouxeram as grandes transformações culturais, sociais e transformações do próprio homem enquanto ser social.

Tem-se o seguinte questionamento, será que as instituições de ensino vêm fazendo uso de forma positiva ou negativa das mídias sociais em seu âmbito, por meio das mídias sociais como Twitter (microblogging), YouTube e Vine (compartilhamento de vídeos), Facebook, MySpace, Badoo, Foursquare e Orkut (redes sociais), Skype e Whatsapp (messenger instantâneo), SlideShare (compartilhamento de apresentações em formato de slides), Wikipédia (enciclopédia online), Digg (agregador), Flickr (compartilhamento de fotos, gráficos), Podcasting (áudio), Social Games (jogos para redes sociais, como Farm Ville, Dengue Ville), Life Casting - Streaming (transmissão ao vivo de ambientes).

Com o intuito de obter informações sobre o uso das mídias sociais no âmbito escolar, elaboramos um questionário de fácil preenchimento, que melhor represente sua opinião. Não é necessário identificar-se.

Muito obrigado pela sua colaboração!

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!

- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais (Twitter, YouTube, Facebook, Badoo, Foursquare, MySpace, Orkut, SlideShare, WhatsApp, wikipédia...) nos horários de aula?  
 Não  
 Sim
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais por meio de qual tecnologia na sala de aula?  
 Computador / Notebook / Laptop  
 Celular / Smartphone  
 Tablet

- Quando você(s) acessa(m) as mídias sociais, qual o tempo que você(s) fica(m) online ou conectados a alguma dessas mídias?  
 De um a dois acessos rápidos durante aula  
 Em média alguns minutos  
 De 1 a 2 horas  
 Até 4 horas por dia
- Quando você(s) recebe(m) alguma notificação, marcação, pedido de atenção nas mídias sociais, qual o(s) seu(s) comportamento(s) nesse momento?  
 Acessa ou responde rapidamente durante a aula  
 Acessa ou responde quando o professor não estiver olhando para você  
 Acessa ou responde depois de aula
- A escola ou instituição de ensino disponibiliza acesso a computadores com conexão de internet para os alunos e professores realizarem suas atividades educacionais?  
 Sim  
 Não
- A instituição de ensino disponibiliza acesso à internet de boa qualidade, com velocidade de conexão satisfatória?  
 Sim  
 Não
- Você(s) faz(em) uso das mídias sociais para auxiliar nas pesquisas, elaboração de trabalhos escolares e o próprio aprendizado?  
 Sim  
 Não
- A escola aconselha e/ou aplica o uso das mídias sociais como ferramenta pedagógica e de aprendizado?  
 Sim  
 Não
- É proibido o uso das mídias sociais enquanto o professor está em sala de aula?  
 Sim  
 Não
- A escola desenvolve alguma atividade para o correto uso das mídias sociais?  
 Sim  
 Não
- Deve registrado alguma consideração, crítica ou sugestão quanto ao uso das mídias sociais na educação.